

# RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

## 2017

**COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO – COOPERA**

CNPJ: 83.646.653/0001-70 – I.E.: 250.228.076

[www.coopera.com.br](http://www.coopera.com.br) – [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)

### **Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA**

Fone: (48) 2102 1212 / 0800 7257725 - [www.coopera.com.br](http://www.coopera.com.br) - [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)  
Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 - Santa Cruz - Forquilha / SC - CEP 88850-000  
CNPJ 83.646.653/0001-70 | I.E. 250.228.076

ISO 9001:2008



Excelência em Gestão  
SOCIAL

## ÍNDICE

<b>DIMENSÃO COOPERATIVISTA.....</b>	<b>5</b>
Cooperativismo no mundo .....	5
Princípios do Cooperativismo .....	7
Cooperativismo no Brasil .....	7
Ramos do Cooperativismo.....	8
<b>DIMENSÃO DA COOPERATIVA .....</b>	<b>9</b>
Histórico.....	9
Mensagem da Administração.....	11
A Empresa .....	12
Perfil.....	12
Mapa.....	12
Organização.....	13
Gestão .....	13
Missão .....	14
Visão.....	14
Valores.....	14
Organograma Funcional .....	15
Responsabilidades com partes interessadas.....	15
Indicadores de desempenho operacional e de produtividade .....	16
<b>DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>17</b>
Assembleia Geral.....	18
Conselho de Administração .....	19
Conselho Fiscal .....	20
Auditoria Interna.....	20
Auditoria Externa .....	21
<b>DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>21</b>
Indicadores econômico-financeiros.....	22
<b>DIMENSÃO SETORIAL.....</b>	<b>24</b>
Treinamento e desenvolvimento profissional .....	24
Benefícios .....	27
Segurança no trabalho.....	28

SIPAT .....	28
Indicadores Sociais Internos .....	29
Indicadores Sociais Externos.....	31
Fornecedores.....	32
<b>DIMENSÃO SOCIAL .....</b>	<b>33</b>
Projetos Desenvolvidos .....	35
<b>ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL – ELO AZUL.....</b>	<b>35</b>
Programa Núcleo Feminino .....	35
Projeto de Capacitação para novas integrantes .....	36
Econtro de casais (Forquilha e Criciúma) .....	37
Festa Junina .....	38
Curso de Culinária – Reaproveitamento de Alimentos .....	39
Palestra para família – “Família: os desafios e laços de amor”.....	41
Capacitação, liderança e desenvolvimento de equipe .....	42
14º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas .....	43
Encontro de Mulheres Cooperativistas .....	44
Sensibilização e atualização da Missão do Núcleo Feminino.....	45
Integração dos Núcleos Femininos COOPERA e CERSUL .....	46
Projeto Coopera em Comunidade.....	46
<b>EDUCAÇÃO – ELO LILÁS .....</b>	<b>47</b>
Programa Cooperjovem.....	47
Oficinas nas escolas do Cooperjovem.....	48
Biblioteca Itinerante .....	56
Projeto de Orientação Profissional.....	58
Palestra “A arte do Conviver e do Aprender” .....	59
Oficina “Experimentações Musicais” .....	62
Revistinha do Superxoke .....	63
<b>CIDADANIA – ELO VERMELHO .....</b>	<b>65</b>
Coopera em Ação – Dia C (1ª etapa) .....	65
LABS em Redes- GTs – Grupos de Trabalho.....	65
Eventos realizados pelos GTs .....	67
Dia de Cooperar – Dia C (2ª etapa) .....	80
Imersão nas escola do Cooperjovem.....	83

<b>GESTÃO COOPERATIVA – ELO LARANJA .....</b>	<b>86</b>
PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão da Cooperativa.....	86
Feira de Ideias – 1º World Coffee .....	87
Núcleo Educativo Cooperativo - NEC .....	88
<b>CULTURA, ESPORTE E LAZER – ELO AMARELO.....</b>	<b>91</b>
Biblioteca aberta aos cooperados.....	91
Oficinas nas comunidades.....	92
Oficina de Capoeira em parcerias com as APAES .....	92
Apresentação cultural “Para Contar Estrelas” .....	93
Grupo de Artesãs “Arte da Terra” .....	95
<b>SAÚDE E MEIO AMBIENTE – ELO VERDE.....</b>	<b>97</b>
Projeto Queimadas descartadas.....	97
Indicadores Sociais Externos.....	99
Indicadores do Setor Elétrico .....	100
Tarifa de Baixa Renda .....	100
Programa de Eficiência Energética - PEE .....	100
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico P&D .....	101
<b>DIMENSÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>101</b>
Impactos, ciclos de vida e preservação ambiental .....	101
<b>MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA .....</b>	<b>103</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>105</b>

## DIMENSÃO COOPERATIVISTA

O cooperativismo é um modelo socioeconômico baseado na participação democrática, solidária, independente e autônoma. A sua forma de organização promove o desenvolvimento econômico e o bem-estar social simultaneamente, com foco na união de pessoas, o seu maior capital.

Ele visa às necessidades do grupo e não ao lucro, baseia-se na atuação conjunta e não na individualização. Por sua natureza e particularidades, o cooperativismo alia o economicamente viável ao ecologicamente correto e ao socialmente justo.

Essa organização de pessoas se une para garantir melhor renda, tendo como pano de fundo, valores como: ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Os objetivos econômicos e sociais nas cooperativas são comuns a todos e os aspectos legais e doutrinários são distintos de outras sociedades.

O empreendimento cooperativo tem características próprias e se fundamenta nos valores humanos e na dignidade pessoal. Busca a solução de problemas que, de maneira individual, seriam mais difíceis de serem solucionados. Seu objetivo principal é viabilizar a participação econômica do associado, mediante a prestação de serviços, juntamente com o desenvolvimento cultural e profissional.

### COOPERATIVISMO NO MUNDO

O modelo cooperativo surgiu no século XVIII, após a Revolução Industrial, na Inglaterra. O cenário do país era de muita pobreza, abandono, desemprego e fome, enquanto uma minoria era beneficiada pela exploração da mão de obra operária.

Percebendo essa exploração, as pessoas se uniram com o objetivo de buscar uma solução para reverter este problema, surgindo, assim, formas sindicalistas e associativistas como instrumento de defesa.

Nesse contexto, o cooperativismo contemporâneo começa a tomar forma. Um grupo de 28 operários da cidade de Rochdale, na região de Manchester – em sua maioria tecelões – se uniu para superar as dificuldades e buscar uma forma de organização na qual fossem respeitados os valores do ser humano e praticadas regras, normas e princípios próprios. O principal objetivo era adquirir alimentos e demais produtos que as famílias necessitavam em Condições mais favoráveis. Em 1844, nascia a primeira cooperativa moderna, a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, pertencente ao Ramo Consumo e, com ela, o movimento cooperativista começava a ganhar espaço no mundo. Em 1848, já eram 140 membros e, 12 anos depois, chegou a 3.450 associados com um capital de 152 mil libras.

Dada à importância do cooperativismo mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) elegeu 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. Com o slogan “Cooperativas constroem um mundo melhor”, a proposta da ONU era fortalecer o cooperativismo, promover maior conscientização social sobre a sua importância para a sociedade e encorajar os governos na elaboração de políticas públicas que incentivassem a criação e o fortalecimento das cooperativas.

Uma das razões pelas quais a ONU denominou 2012 como o “Ano Internacional das Cooperativas” é o notável papel do cooperativismo como agente de desenvolvimento econômico e social. Segundo dados da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) – organismo mundial de representação do movimento – a cada sete pessoas no mundo, uma é associada a uma cooperativa, o que faz com que o cooperativismo tenha a perspectiva de se consolidar como o modelo empresarial que mais cresce em todo o planeta.



Hoje, o setor cooperativo reúne mais de 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países, responde pela geração de mais de 100 milhões de empregos e está presente nos cinco continentes. Em 2008, por exemplo, as 300 maiores cooperativas do mundo tiveram uma movimentação econômico-financeira de US\$ 1,1 trilhão, valor aproximado ao PIB da Espanha, considerada a décima economia mundial.

Os cooperativistas são representados mundialmente pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), uma associação independente e não governamental. Atualmente com sede em Genebra, a ACI foi fundada em Londres, em 1895, e seus integrantes são organizações de cooperativas atuantes em diversos setores econômicos.

*\*Fonte: ICA.coop*

## PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



## COOPERATIVISMO NO BRASIL

No Brasil, o movimento cooperativista teve início no final do século XIX, mas a prática da cooperação já poderia ser observada desde a época da colonização portuguesa. Ela se desenvolveu tanto no meio urbano quanto no rural, tendo forte influência das culturas alemã e italiana, principalmente na área agrícola. Os imigrantes trouxeram de seus países de origem a bagagem cultural, o trabalho associativo e a experiência de atividades familiares comunitárias, que os motivaram a organizar-se em cooperativas.

O movimento iniciou-se na área urbana, com a criação da primeira cooperativa no Brasil, localizada em Ouro Preto (MG), no ano de 1889, pertencente ao Ramo Consumo.

Com a propagação da doutrina cooperativista, as cooperativas tiveram sua expansão num modelo autônomo, voltado para suprir as necessidades dos próprios membros, evitando, assim, a dependência de outros atores do mercado.

Para atuar em defesa do movimento cooperativista, de forma unificada e mais fortalecida, em 1969, durante o IV Congresso Brasileiro do Cooperativismo, foi aprovada a criação da nova entidade de representação do cooperativismo brasileiro, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), passando a ser reconhecida como representante oficial do setor no país.

A OCB é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com neutralidade política e religiosa. A sua regulamentação deu-se em 1971, com a sanção da Lei nº 5.764, que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências. A autogestão do processo foi instituída em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações.

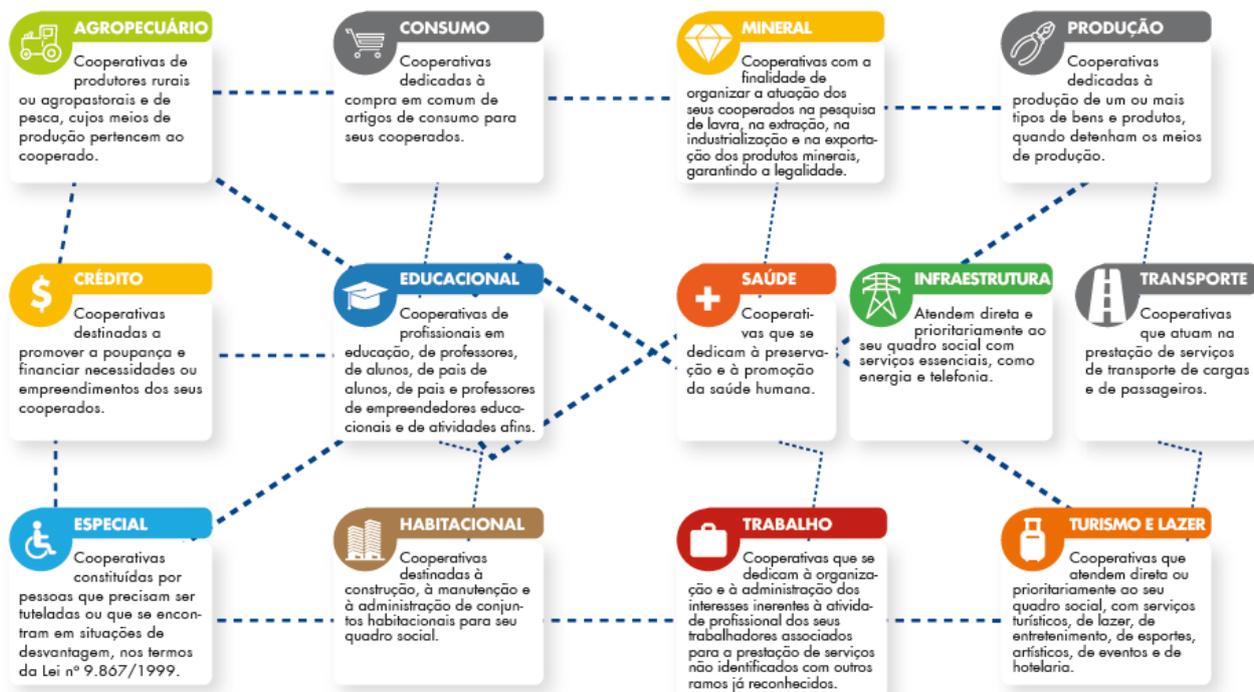
A entidade é de representação das cooperativas no país e está estruturada para promover uma governança democrática e transparente. Ela é responsável pela promoção, fomento e defesa do sistema cooperativista brasileiro em todas as instâncias políticas e institucionais, no

Brasil e no exterior. São 26 organizações estaduais, além daquela que representa o Distrito Federal, integrando o Sistema OCB. Em cada organização, as cooperativas encontram o apoio necessário ao seu desenvolvimento.

Em 06 de abril de 1999, o cooperativismo brasileiro comemorou mais uma conquista, por meio do Decreto nº 3.017, que regulamentou a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Seu objetivo é organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, promoção social dos empregados das cooperativas, associados e familiares, e o monitoramento das cooperativas em todo o território nacional. Após esta criação, o cooperativismo expandiu o seu investimento com foco na profissionalização e gestão das cooperativas.

Outra conquista do setor foi a publicação do ato ministerial de concessão do registro da Confederação Nacional do Cooperativismo (CNCoop), publicado na Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) nº 215, página 73, de 16 de novembro de 2010. A CNCoop é o órgão de representação sindical das cooperativas, composto também por federações e sindicatos. Tem por missão a defesa dos direitos e interesses, individuais ou coletivos, da categoria econômica do setor, no âmbito extrajudicial e judicial, em todo o território nacional. Analisando essa estrutura, definiu-se a nomenclatura “Sistema OCB”, que congrega as três entidades (OCB, Sescoop e CNCoop) que atuam para o fortalecimento da sua atuação e representatividade em prol das cooperativas.

## RAMOS DO COOPERATIVISMO



## DIMENSÃO DA COOPERATIVA

### HISTÓRICO

1959 - A COOPERA teve sua fundação em 27 de janeiro de 1959, na cidade de Forquilha, na época distrito de Criciúma, com 60 cooperados, tendo como 1º Presidente o Sr. Alfredo Michels e razão social Cooperativa de Eletrificação Rural de Forquilha (CERFOL). Nasceu com a finalidade de fornecer energia elétrica de boa qualidade e com baixo custo, principalmente, às comunidades agrícolas, ao comércio e às pequenas indústrias rurais na região.

O desenvolvimento veio com o tempo e a COOPERA cresceu em sintonia com a comunidade. As necessidades dos cooperados e consumidores dos municípios de Forquilha, Nova Veneza e parte de Criciúma foram sendo atendidas com muita dedicação, trabalho e energia. Com o avanço, ao longo dos anos, e ampliação das redes, a empresa conseguiu cumprir o papel de atender a todas as propriedades rurais na sua área de atuação. Isso provocou, na época, o desenvolvimento do agricultor com relação à produção de grãos.

1985 - Com a forte tendência de crescimento do ramo agropecuário, surgiu a necessidade de diversificar as atividades da Cooperativa, para melhor absorver a própria produção e, também, comercializá-la. Em consequência disso, sua razão social teve que ser alterada e, no dia 21 de julho de 1985, passou a denominar-se Cooperativa Mista Pioneira Ltda. - COOPERA, em virtude da diversificação de atividades, tendo como presidente o Sr. Carlos Alberto Arns. A partir daí, além do fornecimento de energia elétrica, passou a operar no setor agropecuário, englobando seis unidades.

2003 - Com o passar dos anos algumas mudanças foram necessárias. Para garantir a qualidade da energia distribuída aos cooperados e ampliar investimentos nas redes de distribuição, em setembro de 2003 foi liquidado o setor agropecuário, e a COOPERA passou a atuar exclusivamente no setor elétrico, mas manteve-se ainda a razão social como Cooperativa Mista Pioneira – COOPERA.

2006 - Três anos depois, em 19 de agosto de 2006, por meio de Assembleia foi aprovada a reforma estatutária e adequação do nome às atividades, mudando sua razão social para Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA que se mantém até hoje.

O mercado de distribuição de energia elétrica às áreas rurais no Brasil nunca foi atraente às concessionárias que priorizam o atendimento aos grandes centros urbanos na maioria dos Estados e do país. Nesse cenário que pioneiros se reuniram para viabilizar a eletrificação e suas propriedades com a criação de cooperativas de eletrificação rural, promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade no fornecimento de energia e o crescimento do mercado, além de uma urbanização. Esse novo modelo de gestão de serviço público de distribuição de energia elétrica favorece grandes mudanças para o cooperativismo de eletrificação, possibilitando a transformação das cooperativas de eletrificação rural em permissionárias do serviço público de energia. A ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, criada em 1996, a partir de 1999 iniciou um processo, em âmbito nacional, de regularização das cooperativas de eletrificação rural que atendiam a público

distinto, para atuar como prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica sob a forma de Permissionárias.

2007 - Em 2007 chega a proposta de tarifas à Coopera, por meio de um estudo realizado pela ANNEEL com intuito de garantir a viabilidade econômico-financeira da cooperativa, bem como valores justos e coerentes à realidade do mercado de energia elétrica da região em que atua. Após análise criteriosa da proposta da ANEEL, a Coopera manifestou-se à agência nacional, concordando com os valores propostos pela mesma, o que culminou com a assinatura do contrato de permissão no final de 2009, passando a operar como prestadora de serviço público de distribuição de energia elétrica desde fevereiro do mesmo ano.

2008 - Com um investimento de R\$ 12 milhões a Coopera inaugurou dia 30 de agosto de 2008, a Subestação de 69 kV, na Vila Franca em Forquilha. A subestação foi projetada para atender aumentos da sua demanda na ordem de crescimento histórico por até 30 anos. Ela conta com dois transformadores de 20/26MVA de potência e seis alimentadores com capacidade aproximada de 7,5 MVA cada. O sistema digital permite que seja operado da própria central da COOPERA. No mesmo ano, surge em uma reunião de Planejamento Estratégico, a necessidade de implementação do sistema de gestão da qualidade, que tinha como objetivo melhorar os processos internos, para torna-los mais eficazes, proporcionando uma qualidade ainda maior nos serviços prestados aos seus cooperados e consumidores.

2010 - Em julho, após quase dois anos de trabalho, desde o planejamento, implantação da norma da empresa, criação dos procedimentos e auditorias em todo o sistema, a Coopera recebeu da empresa alemã BRTÜV a certificação de seu sistema de gestão da qualidade em conformidade com a norma ISO 9001:2008, sendo a primeira cooperativa do Estado de Santa Catarina.

2012 - No ano de 2012 a Coopera inaugura sua nova sede administrativa e operacional. O prédio foi construído ao lado da subestação na rodovia Josephina Lodetti Vassoler no bairro Santa Cruz, em Forquilha, de forma a concentrar num único local as operações da cooperativa e ao mesmo tempo não obstruir ou dificultar o tráfego com o deslocamento de caminhões e materiais na região central de Forquilha. O novo prédio possui três pavimentos e uma área construída de 3.187,21m<sup>2</sup>. O local foi setorizado de forma a facilitar e integrar as funções desenvolvidas.

2014 – Nesse ano a Cooperativa inaugurou no dia 29 de novembro, a Subestação Caravaggio, no município de Nova Veneza. Ela foi projetada para atender aumentos da sua demanda por mais 20 anos. Conta com um transformador de 20/26 MVA, com capacidade para futura ampliação de outro transformador de mesma potência. A Subestação já está sendo alimentada, diretamente, da Subestação de Rede Básica localizada em Forquilha, na localidade de Santa Rosa (Subestação IESUL – 230 kV), através de rede de transmissão de 69 kV, com aproximadamente 17,5 km. A partir da Subestação Caravaggio foram instalados quatro alimentadores em 13,80 kV.

2016 - Em 2016 mais um desmembramento foi efetivado. Desta vez possibilitou a criação de uma nova cooperativa, a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento. A aprovação do desmembramento caracterizou um marco histórico para a cooperativa.

2017 - A COOPERA completou 58 anos de bons serviços prestados aos cooperados e consumidores, sendo considerada como um grande ícone na distribuição de energia elétrica no sul do Estado de Santa Catarina. Com uma sede administrativa nova e moderna, ampliação da estrutura e grandes investimentos, a empresa conta com 82 funcionários e atende com excelente padrão de qualidade mais de 22 mil cooperados e consumidores nos municípios de Forquilha, interior de Nova Veneza e parte de Criciúma e Maracajá.

Com o seu lema “FORÇA A QUEM PRODUZ, CONFIANÇA EM QUEM TRABALHA”, a COOPERA tem a missão de distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da sociedade, objetivando promover o cooperativismo.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A COOPERA atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 58 anos de existência. Os investimentos realizados totalizaram R\$ 4,7 milhões, que foram aplicados no atendimento ao crescimento de mercado e na melhoria da confiabilidade operacional do sistema elétrico, envolvendo também aquisição de veículos e desenvolvimento do quadro profissional.

O desempenho econômico financeiro de 2017 traduz o esforço de nossos gestores e demais colaboradores, em torno do objetivo de tornar nossa cooperativa ainda mais forte e moderna. A receita bruta atingiu R\$ 98 milhões e um lucro líquido de R\$ 10 milhões. Passamos pelo processo de reajuste tarifário, que culminou com a publicação das novas tarifas através da Resolução Homologatória nº 2.327 de 31 de outubro de 2017, a qual resultou em um reajuste médio de 10,79%.

Cada classe de consumo contribuiu para o crescimento do mercado da permissionária em MWh, mais não podemos deixar de destacar a classe rural, que teve um incremento de 3,95% em relação ao ano de 2016, como também a classe residencial com um acréscimo de 3,36%. Na classe comercial tivemos uma queda de -1,69%.

A permissionária está sempre empenhada em assegurar os mais altos padrões de qualidade ao seu processo de gerenciamento dos serviços executados. Por esta razão, mais uma vez a Cooperativa manteve em 2017 o Certificado da Qualidade ISO 9001:2008 e através dele continua atendendo a norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos Clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

Nossa pesquisa com os consumidores atingiu um índice de satisfação com o atendimento em 89,30% e 96,20% com a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

Significativos avanços foram também implementados na estrutura organizacional, com o objetivo de fortalecer ainda mais os fatores críticos de diferenciação que tornaram a COOPERA referência em seu segmento de atuação.

A estratégia da COOPERA tem sido a de focar na maximização da qualidade, na rentabilidade dos serviços prestados e na preservação do equilíbrio econômico-financeiro da

permissão, de forma sustentável, visando atingir a satisfação dos cooperados, consumidores, colaboradores, fornecedores e sociedade.

## A EMPRESA

### Perfil

A Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA, pessoa jurídica de direito privado, rege-se pela Lei Cooperativista, que estabelece o regime jurídico das sociedades cooperativas; pelas disposições legais vigentes e suas regulamentações, que estabelecem a distribuição de energia elétrica em regime de direito público específico para as sociedades cooperativas e, ainda, pelas demais disposições legais aplicáveis às sociedades cooperativas.

Têm sede e administração na Rodovia Josephina Lodetti Vasoller nº 2801, Bairro Santa Cruz, no Município e Comarca de Forquilha no Estado de Santa Catarina. Também mantém a disposição dos cooperados e consumidores postos de atendimento na Avenida 25 de Julho, 2736, Centro – Forquilha – SC, na Rua José Salvador, nº 6, 4ª Linha – Criciúma – SC e na Rua José Spilere, nº 1164, Caravaggio - Nova Veneza SC.

### Mapa Área de Atuação



## ORGANIZAÇÃO

A estrutura organizacional da COOPERA está baseada nas condições previstas na Lei 5764/71, e de acordo com a identificação de suas atividades. A empresa está sob a regência de seu maior ente: a assembleia de cooperados. Atualmente, a empresa está organizada e atua através de três departamentos:

Administrativo – são de sua abrangência as atividades financeiras de faturamento, arrecadação, contabilidade, controle de patrimônio, endomarketing, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, fiscal, cooperativismo, societário e regulatório.

Comercial – são de sua abrangência as atividades de registro e manutenção da carteira de clientes de acordo com os parâmetros da legislação vigente, atendimento ao cliente, Call Center e outros serviços inerentes ao relacionamento com clientes.

Técnico – abrange as atividades técnicas, de engenharia e, Central de Operações de Distribuição – COD.

Comparando o tamanho da empresa com outras do mesmo segmento, a COOPERA apresenta uma estrutura organizacional otimizada, o que permite um inter-relacionamento efetivo entre os departamentos.

## Gestão

Do latim: *Gestione*; o conceito de gestão refere-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar. Gerir consiste em realizar agenciamentos que conduzem à realização de um negócio ou de um desejo qualquer. Conduzir pessoas e processos de forma eficaz, promover melhorias, criar um ambiente colaborativo, motivado, propício ao autodesenvolvimento e, conseqüentemente, à conquista de resultados.

O êxito que a permissionária vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Para uma cultura de excelência é necessário a definição de processos gerenciais que assegurem que as principais práticas de gestão sejam estruturadas, controladas e melhoradas continuamente.

Foram desenvolvidos workshops com presidente, gerente e profissionais, os quais resultaram um planejamento estratégico para quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem. Simultaneamente foi conduzido um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de

estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças de mercado.

*“Os processos gerenciais transformam informações em decisões e, quando suportados por métodos padronizados, são mais eficazes em alcançar seus objetivos. A padronização das práticas permite aumentar a confiabilidade, diminuir a variabilidade, proteger o conhecimento e facilitar a gestão.” PDGC, 2016.*

As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas Para Os horizontes de curto e longo prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2017 a permissionária manteve o Certificado da Qualidade ISO 9001:2008 e através dele continua atendendo a norma ABNT NBR ISSO 10002:2005 – Satisfação dos Clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

### Missão

Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo.

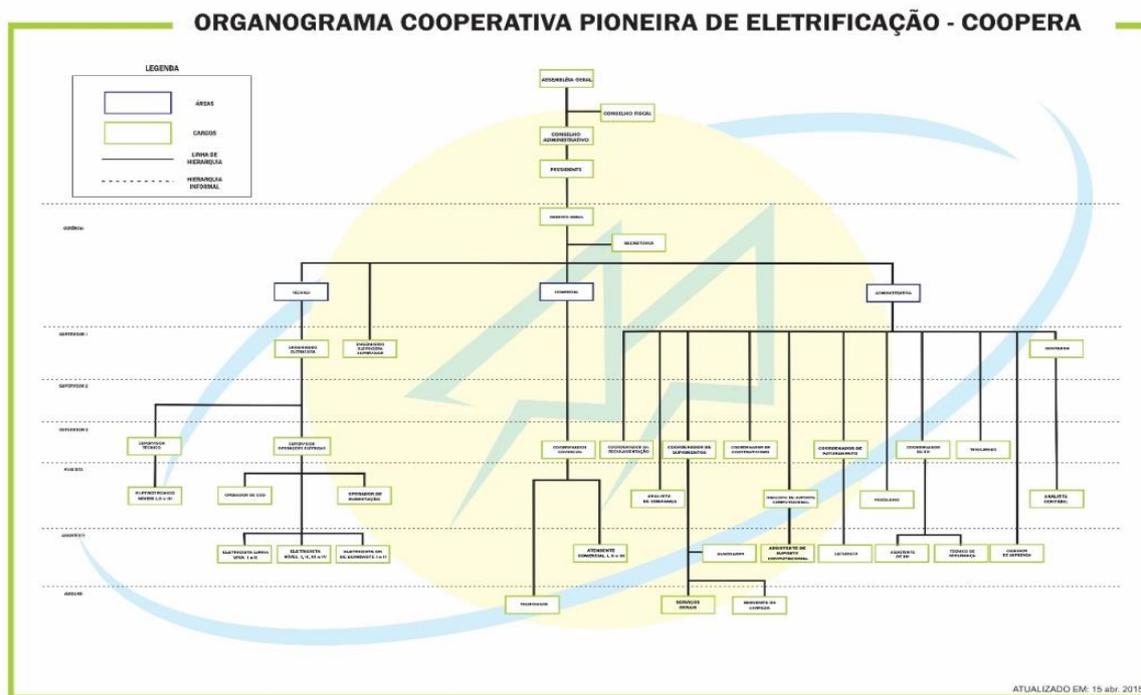
### Visão

Ser a melhor cooperativa do Brasil e a maior de Santa Catarina em distribuição de energia elétrica.

### Valores

Cooperação, Pessoas, Excelência e, Sustentabilidade.

## ORGANOGRAMA FUNCIONAL



### RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

- ❖ Cooperados
- ❖ Consumidores
- ❖ Colaboradores
- ❖ Fornecedores
- ❖ Órgãos reguladores
- ❖ Sociedade

Conduta ética é a base da responsabilidade social, expressa nos princípios e valores adotados pela organização. Não há responsabilidade social sem ética nos negócios.

*“Um dos princípios da governança é a transparência. Mais do que a obrigação de informar é o desejo de disponibilizar para os cooperados as informações que sejam do seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos.” PDGC, 2016.*

A COOPERA relaciona-se diretamente com as partes interessadas com as quais mantém canais de comunicação transparentes e em constante aperfeiçoamento. Os esforços da empresa concentram-se em ações que ampliem e aprofundem o relacionamento com os seus públicos:

As assembleias gerais, conselho de administração e fiscal da empresa, são os principais canais de comunicação entre os cooperados. No relacionamento com os clientes, contamos com os escritórios central e regional, no atendimento direto e central de atendimento na internet. O quadro funcional (colaboradores, estagiários, parceiros) conta com vários canais de comunicação.

## INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

Partes Interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Associados	22.620 associados, Pessoas físicas e jurídicas, residente e domiciliadas no Brasil	Plantão de Emergência 24h - DDG - 0800 725 7725 Site: www.coopera.com.br Escritório Central com atendimento personalizado ao cliente em horário comercial Escritório Regional com atendimento personalizado ao cliente em horário comercial Informativo COOPERA Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias
Consumidores	19.483 Residenciais 476 Industriais 1.400 Comerciais 2.555 Rurais 314 Outros 24.228 Total	Plantão de Emergência 24h - DDG - 0800 725 7725 Site: www.coopera.com.br Escritório Central com atendimento personalizado ao cliente em horário comercial Escritório Regional com atendimento personalizado ao cliente em horário comercial Informativo COOPERA
Fornecedores	02 Fornecedores de Suprimento Todos os fornecedores de materiais e serviços	e-mail: adroaldo@coopera.com.br Telefone: 48 2102-1212 Fax: 48.2102-1212 Visitas técnicas e demonstrativas
Colaboradores, Estagiários, parceiros	82 Colaboradores	Reuniões por departamento Reuniões gerais Circulares Normas e procedimentos internos Encontros da CIPA.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade					
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015	2014	2013
Número de Consumidores Atendidos - Cativos	24.230	23.514	22.994	22.297	21.700
Número de Consumidores Atendidos - Livres	-	-	-	-	-
Número de Localidades Atendidas (municípios)	3	3	3	3	3
Número de Empregados Próprios	82	83	78	80	87
Número de Empregados Terceirizados	-	-	-	-	-
Número de Escritórios Comerciais	4	4	4	4	4
Energia Gerada (GWh)	-	-	-	-	-
Energia Comprada (GWh)	296,78	293,29	288,17	257,23	233,09
1) Itaipu					
2) Contratos Iniciais	303	322	271	253	220
3) Contratos Bilaterais					
3.1) Com Terceiros					
3.2) Com Parte Relacionada					
4) Leilão 7					
5) PROINFA	6,79	5,24	6,27	5,39	3,89
6) CCEAR 8					
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCSD					
Perdas Elétricas Globais (GWh)	15,08	18,92	18,70	19,63	21,01
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	5,08	6,45	6,49	7,63	9,01
Perdas Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	3,56	4,52	4,54	5,34	6,31
Perdas Não Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	1,52	1,94	1,95	2,29	2,70
Energia Vendida (GWh)	282	274	269	237	210
Residencial	53	51	48	47	40
Industrial	184	179	181	150	134
Comercial	15	15	13	13	11
Rural	16	15	13	15	14
Poder Público	2	2	2	2	2
Iluminação Pública	10	10	9	9	8
Serviço Público	2	2	2	2	2
Subestações (em unidades)	2	2	2	2	1
Capacidade Instalada (MVA)	174,42	167,77	161,34	153,2	137,5
Linhas de Transmissão (em km)	-	-	-	-	-
Linhas de Distribuição (em Km)	24,97	24,97	24,97	24,97	-
Rede de Distribuição (em km)	1.715,68	1.863,84	1.813,26	1.772,18	1.701,54
Transformadores de Distribuição (em unidades)	1.587	1.566	1.516	1.475	1.420
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MW*No horas/ano)	0,000201	0,000203	0,000207	0,000192	0,000190
Energia Vendida por Empregado (MWh)	3.439	3.301	3.449	2.965	2.417
Número de Consumidores por Empregado	295	283	295	279	249
Valor Adicionado 9 / GWh Vendido	2.258	2.876	2.397	1.900	1.805
DEC	3,14	9,8	9,6	11,11	3,89
FEC	4,73	5,2	7,01	7,13	3,85

7 Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002)

8 Inclusive de compra e venda de energia elétrica no ambiente regulado

9 Obtido da demonstração de valor adicional - DVA

## DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa praticado pela COOPERA baseia-se nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo entre suas principais características a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Empresa.

Segundo o Banco Mundial, em seu documento *Governance and Development*, de 1992, a definição geral de governança é:

*“o exercício da autoridade, controle, administração, poder de governo”.  
Precisando melhor, “é a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos  
sociais e econômicos de um país visando o desenvolvimento”, implicando ainda “a capacidade dos  
governos de planejar, formular e implementar políticas e cumprir funções”.*

A empresa busca o desenvolvimento sustentável por meio do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de seus empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os seus cooperados, clientes, colaboradores e sociedade.

## ASSEMBLEIA GERAL

Nas organizações de tipo associativo uma Assembleia Geral, é o órgão supremo que decide sobre as políticas que a contemplam. Podem os sócios, a qualquer tempo, tomar deliberações unânimes por escrito, e bem assim reunir-se em assembleia geral, sem observância de formalidades prévias, desde que todos estejam presentes e todos manifestem a vontade de que a assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto. A cooperativa, dentro dos limites da Lei e de seu Estatuto Social, tem tomado toda e qualquer decisão de interesse da cooperativa, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes dentro de Assembleias.

A Assembleia pode ser convocada pelo Presidente do Conselho de Administração da cooperativa, pelo Conselho Fiscal, ou por qualquer dos órgãos de administração (que constarem do Estatuto da Cooperativa), ou, após solicitação não atendida, por 1/5 dos associados em pleno gozo dos seus direitos (artigo 38, § 2º da lei 5764/71). Ela será convocada com antecedência mínima de 15 dias, em primeira convocação, através de editais afixados em locais apropriados das dependências mais frequentadas pelos associados, através de publicação em jornal e através de comunicação aos associados por intermédio de circulares (artigo 38, § 1º da lei 5764/71).

A Assembleia será constituída pela reunião de pelo menos 2/3 do número de associados, em primeira convocação; pela metade mais um dos associados, em segunda convocação e pelo mínimo de 10 associados na terceira e última convocação (artigo 40, incisos I, II e III da lei 5764/71). A segunda e terceira convocação só ocorrerá se estiverem previstas no estatuto da cooperativa e no edital de convocação, sendo observado o intervalo mínimo de uma hora entre a realização destas. A Assembleia pode ser ordinária ou extraordinária.

Assembleia Geral Ordinária: Realizada, obrigatoriamente, pelo menos uma vez por ano, no decorrer dos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social, é responsável pelas deliberações relativas a temas como: aprovação da prestação de contas dos órgãos da administração; destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; eleição e posse dos componentes da Diretoria e dos Conselhos quando findar o mandato; fixação do valor dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria e dos Conselhos, caso haja; entre outros assuntos de interesse da sociedade cooperativa. A data, horário, local e os assuntos que irão ser deliberados na assembleia deverão ser amplamente divulgados entre os sócios da cooperativa, pelos mesmos meios utilizados para a divulgação da Assembleia Geral.

Assembleia Geral Extraordinária: Realizada sempre que necessário, a Assembleia Geral Extraordinária é um importante instrumento de gestão, permitindo que assuntos emergenciais

possam ser tratados com a devida urgência. Temas que merecem atenção especial, tais como reforma do estatuto; mudança do objeto da sociedade; fusão, incorporação ou desmembramento da cooperativa; dissolução voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes; contas do liquidante são pautas exclusivas dessa assembleia. Cabe lembrar, no entanto, que a Assembleia Geral Extraordinária pode deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.

*“Representatividade e Participação nas Assembleias: A participação dos associados na cooperativa deve ser estimulada, criando-se ambientes e instrumentos que permitam que eles se expressem e sejam ouvidos, principalmente com o objetivo de desenvolver o senso de pertencimento, propriedade e capacidade de influenciar os rumos da cooperativa”.*  
<http://cooperativismodecredito.coop.br>

A administração da COOPERA realiza esforços para assegurar a efetiva representatividade e participação dos associados nas deliberações da Assembleia Geral, uma vez que este é o órgão supremo da Cooperativa. A pauta das Assembleias Gerais é detalhada, a fim de que todos os temas a discutir sejam de conhecimento prévio dos associados. Os itens da pauta das Assembleias são apreciados e votados individualmente, na sequência disposta no edital de convocação.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de administração é um corpo de membros eleitos ou designados, que conjuntamente supervisiona as atividades da organização.

Uma placa de atividades é determinada pelos poderes, deveres e responsabilidades delegadas a eles ou que são detalhadas no estatuto social da Cooperativa. O regimento interno especifica suas funções a fim de definir com clareza as atribuições e responsabilidades. Como membros do conselho, compete o planejamento e o delineamento das normativas e o controle dos resultados da Cooperativa, comprometendo-se com o sucesso da organização da mesma.

*“Portanto, as cooperativas que buscam a incorporação do fundamento da responsabilidade social devem manter práticas que assegurem um relacionamento ético com todas as partes interessadas e com os concorrentes. Tendo a cooperativa definido seus compromissos, é importante programar práticas para assegurar que esses compromissos sejam divulgados e compreendidos por todos.”* ([www.temposdegestao.com](http://www.temposdegestao.com)).

A COOPERA é administrada por um Conselho de Administração composto por 07 (sete) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos são cooperados, para um mandato de 04 (quatro) anos. É permitida apenas uma reeleição para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) do Conselho, que é composto pelos seguintes cargos: EFETIVOS – Presidente; Vice-Presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; 1º Conselheiro; 2º Conselheiro; 3º Conselheiro; SUPLENTE - 1º Conselheiro; 2º Conselheiro e 3º Conselheiro. Os atuais membros do conselho de administração foram eleitos em

19/02/2016, de acordo com o art. 38 do estatuto social da empresa, objetivando cumprir o mandato 2016/2020.

### CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é um dos mais importantes agentes de fiscalização e *compliance*, uma vez que ele é subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, deve estar fora do conflito de interesses entre órgãos de administração. Ele deve atuar de forma independente e assegurar efetiva transparência dos negócios da cooperativa. Para tanto, deve fiscalizar os atos de administração, opinando sobre determinadas questões e fornecendo informações aos cooperados. Tem o direito de fazer consultas a profissionais externos habilitados e independentes (contadores, advogados, auditores, recursos humanos, gestão de risco). Havendo participação da cooperativa, direta ou indireta, em outras organizações, o CF deverá observar os possíveis impactos e os níveis de risco destas organizações da mesma.

Os conselheiros possuem poder de atuação individual, mesmo sendo um órgão colegiado. Ainda é de sua competência liberar sobre uma agenda mínima de trabalho, que inclua o foco de suas atividades no exercício que inclua uma relação das reuniões ordinárias, assim como as informações que serão enviadas ao conselho de administração.

*“O trabalho do conselho é sistematizado e possui padrão para evitar que deixe de executar trabalhos básicos, que permitam identificar os problemas e situações mais prováveis de ocorrer na cooperativa. Os pareceres do CF abordam aspectos relevantes constatados em sua análise, fazendo referência às recomendações dos auditores”. (www.temposdegestao.com).*

A administração da COOPERA é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, todos os cooperados eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 (um terço) dos seus componentes. Os atuais membros do conselho fiscal eleitos em 24/03/2017, de acordo com o art. 38 do estatuto social da empresa, objetivando cumprir o mandato 2017/2018.

### AUDITORIA INTERNA

É atribuição da Auditoria Interna a fiscalização da eficiência e propriedade dos procedimentos dos sistemas e dispositivos de controle interno, desenvolvidos pelos setores da empresa, na execução de suas atividades sistemáticas, de acordo com a legislação pertinente, regulamentos, normas e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

### AUDITORIA EXTERNA

A COOPERA utiliza os serviços de auditoria independente, contratada pelo Conselho de Administração, que atua através de visitas trimestrais, visando obter, ao final de cada exercício, mediante exames conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, sua

opinião sobre as demonstrações contábeis, em todos os aspectos relevantes quanto à posição patrimonial e financeira da permissionária.

#### DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O foco da Gestão Econômico-Financeira da empresa, no ano de 2017 foi à continuidade da busca do equilíbrio financeiro, visando a manutenção e expansão de suas redes de distribuição, além da qualificação dos seus processos e aperfeiçoamento do quadro funcional.

Em 2017, o resultado líquido foi de R\$ 10,6 milhões, contra R\$ 18,6 milhões em 2016. A receita operacional líquida atingiu R\$ 66 milhões, enquanto em 2016 situou-se em R\$ 59 milhões. As despesas operacionais totalizaram em R\$ 20 milhões, para ambos os anos.

O Patrimônio Líquido do exercício foi de R\$ 94 milhões contra R\$ 88 milhões em 2016, apresentando um aumento de 7,73%. O EBITDDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações foi de R\$ 15 milhões, inferior 58,57% em relação a 2016, que foi de 24 milhões.



**INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS**

Indicadores Econômico-Financeiros - Detalhamento da DVA					
Geração de Riqueza (R\$ mil)	2017		Δ%	2016	
	R\$ Mil	%		R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	100.650,11			93.053,84	
Fornecimento de Energia	88.092,91	100,00	11,28	79.164,26	100,00
Residencial	20.051,69	22,76	20,28	16.670,31	21,06
Residencial Baixa Renda	209,84	0,24	(25,41)	281,34	0,36
Industrial	53.631,19	60,88	7,15	50.050,82	63,22
Comercial	5.885,63	6,68	12,54	5.229,67	6,61
Rural	4.240,55	4,81	20,01	3.533,44	4,46
Poder Público	871,62	0,99	19,19	731,31	0,92
Iluminação Pública	2.517,78	2,86	20,85	2.083,43	2,63
Serviço Público	684,62	0,78	17,24	583,94	0,74
( - ) Neutralidade da Parcela A	8.313,67	9,44	(24,16)	10.961,58	13,85
Energia de Curto Prazo					
Serviços	4.243,54		44,93	2.928,00	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	47.038,11		39,49	33.722,10	
<b>Resultado Não Operacional</b>					
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	53.612,00		(9,64)	59.331,75	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(3.411,77)		(6,52)	(3.649,86)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	50.200,23		(9,84)	55.681,89	
<b>VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO</b> (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	3.923,99		(46,75)	7.369,34	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>54.124,22</b>		<b>(14,16)</b>	<b>63.051,23</b>	

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2017		2016	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	7.876,56	14,55	7.471,56	11,85
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	35.291,40	65,20	35.422,02	56,18
FINANCIADORES	293,25	0,54	1.497,54	2,38
ACIONISTAS	10.663,02	19,70	18.660,11	29,60
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (TOTAL)</b>	<b>54.124,22</b>	<b>100,00</b>	<b>63.051,23</b>	<b>100,00</b>

Distribuição da Riqueza - Governo	2017		2016	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>21.559,65</b>	<b>61,09</b>	<b>19.642,68</b>	<b>55,45</b>
INSS/FGTS/PIS	2.776,04	7,87	1.897,72	5,36
IPTU/Alvará	14,68	0,04	13,29	0,04
ICMS	17.600,56	49,87	16.051,01	45,31
IRPJ a pagar do exercício	868,66	2,46	1.229,43	3,47
CSLL a pagar do exercício	299,70	0,85	451,24	1,27
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	<b>13.731,75</b>	<b>38,91</b>	<b>15.779,34</b>	<b>44,55</b>
CDE	9.294,32	26,34	12.803,32	36,15
TFSEE	150,20	0,43	139,31	0,39
P&D	0,00	-	190,98	0,54
Bandeiras Tarifárias	4.287,24	12,15	2.645,73	7,47
<b>VALOR DISTRIBUIDO (TOTAL)</b>	<b>35.291,40</b>	<b>100,00</b>	<b>35.422,02</b>	<b>100,00</b>

Outros Indicadores	2017	Δ%	2016
	R\$ Mil		R\$ Mil
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	98.413,70	7,43	91.611,10
Dedução da Receita (R\$ Mil)	(32.293,04)	1,45	(31.830,35)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	66.120,66	10,61	59.780,75
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(60.087,76)	32,61	(45.311,78)
Receitas Irrecuperáveis <sup>18</sup> (R\$ Mil)	1.802,74	59,67	1.129,02
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	8.043,48	(44,41)	14.468,98
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3.630,74	(38,17)	5.871,80
IRPJ/CSLL (R\$ Mil)	1.011,20	(39,83)	1.680,67
Lucro Líquido (R\$ Mil)	10.663,02	(42,86)	18.660,11
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	213,28	29,14	165,15
Riqueza (valor adicionado líquido) por empregado (R\$ Mil)	636,76	(19,21)	788,14
Riqueza (valor a distribuir) por receita Operacional (%)	55,00%	(20,09)	68,82%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	15.248,64	(36,93)	24.179,13
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	15,49	(41,29)	26,39
Liquidez Corrente	2,44	128,74	1,07
Liquidez Geral	1,86	81,70	1,02
Margem Bruta (lucro líquido/receita operacional bruta) (%)	10,83	(46,81)	20,37
Margem Líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	16,13	(48,34)	31,21
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido)	11,02%	(47,32)	20,92%
Estrutura de Capital			
Capital Próprio (%)	100,00	0,00%	100,00
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00	0,00%	0,00
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,02	(50,49)	0,04

<sup>18</sup> De acordo com os valores informados para efeitos da revisão tarifária, nos termos do item 1.4.2 da Resolução Normativa nº 234, de 7 de novembro de 2006.

## DIMENSÃO SETORIAL

A COOPERA possui um setor de Gestão de Pessoas, e aplica todos os sub-processos de RH (Processo Agregar, Aplicar, Manter, Desenvolver e Monitorar), de forma que facilita o contato com os colaboradores e desenvolve um clima organizacional favorável. Pois as pessoas têm emoções, ideais, valores éticos e morais que podem influenciar o ambiente de trabalho. Trabalho esse vital para o desenvolvimento das pessoas e conseqüentemente da organização, com intuito de obter um ambiente e clima organizacional equilibrado, favorável e estável para enfrentar os desafios do ambiente externo.

### Treinamentos e desenvolvimento profissional

Comprometida com seu quadro funcional na busca constante por qualidade e melhoramento, a COOPERA oportunizando aos seus colaboradores treinamentos para conhecimento e capacitando-os para um mercado cada vez mais amplo e competitivo, treinar pessoas é sinônimo de bom atendimento e qualidade nos serviços.

Treinamentos abaixo realizados:

- Curso NR05 membros da CIPA;
- Curso de Relacionamento Interpessoal;
- Curso ISSO 9001:2015;
- Cursos Projetos Elétricos de Redes de Distribuição;
- Curso de Linha Viva;
- Reciclagem Operador de Motosserra;
- Reciclagem Operador de Guindauto;
- SIPAT;
- Curso Preparação para o Endomarketing;
- Curso Normas Técnicas;
- Treinamento Grupo de Melhorias;
- Curso de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – Resolução Normativa ANEEL nº 674/2015;
- Cursos de Rotinas Trabalhistas e Recursos Humanos;
- Treinamento Enquadramento Salarial;
- Inteligência Emocional e Líder Coach.
- Gestão Cooperativa (Conselho Administrativo e Fiscal)



Treinamento Linha Viva



Capacitação da Política de Remuneração e Enquadramento Salarial



Curso Preparação para o Endomarketing



Reciclagem Motosserra



Projetos Elétricos



Curso Norma ISO 9001:2015



Reciclagem Operador de Guindauto



Grupo de Melhorias



Relacionamento Interpessoal

### Benefícios

Com o intuito de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde dos mesmos, a COOPERA possui uma serie de benefícios tais como:

- **Bolsa de Estudos:** Além de todos os treinamentos acima citados a COOPERA tem o compromisso junto aos seus colaboradores, em incentivar com a Bolsa Educação nos seguintes cursos: Ensino médio, cursos técnicos, ensino superior e pós-graduação. Os colaboradores que fazem graduação na área a fim, também são beneficiados com auxílio educação do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).
- **Convênio com academia:** Pensando no bem estar dos colaboradores, a COOPERA incentiva à atividade física. A mesma trás benefícios à saúde dos colaboradores, com reflexo na melhoria do humor e pode reduzir traços de ansiedade, pessoas saudáveis e bem dispostas dedicam-se mais ao trabalho, ausentam-se menos de seus setores, respondendo com maior desempenho na equipe.
- **Plano de Saúde:** A COOPERA disponibiliza a seus colaboradores o plano de saúde corporativo em parceira com a UNIMED. Onde a empresa beneficia com 60% do valor da mensalidade para colaborador e para seus dependentes. Este plano é muito vantajoso, pois o custo é menor em comparação com um plano de saúde contratado de forma individual. Além disso, ainda existe a vantagem tributária, pois o valor pago pelo funcionário pode ser deduzido integralmente no Imposto de Renda, como despesas com saúde.

- Refeitório: A cooperativa possui um refeitório. Através deste benefício, a empresa contribui para o acompanhamento nutricional e melhoria da saúde de seus colaboradores. As refeições são acompanhadas por uma nutricionista.
- Seguro de Vida: Desde o momento de sua contratação, o colaborador é contemplado com uma apólice de seguro de vida, firmado junto à seguradora Liberty Seguros S/A. Do ponto de vista da COOPERA, oferecer um seguro de vida a seus colaboradores representa um benefício que proporciona tranquilidade quanto à segurança do colaborador e de seus familiares.
- Uniforme gratuito a todos seus colaboradores: É disponibilizado, gratuitamente aos colaboradores, uniformes com periodicidade anual, sendo um diferencial responsável pela identificação dos colaboradores, além de facilitar a comunicação e lhes proporcionando conforto.
- Vacina da gripe para os colaboradores e familiares: A COOPERA disponibiliza a vacina contra a gripe (H1N1) a todos os colaboradores e familiares. A vacinação é realizada por um laboratório responsável devidamente habilitado. A imunização apresenta benefícios não só para os funcionários, mas para a empresa.

Para os funcionários que estão iniciando, a COOPERA disponibiliza a integração, onde os novos funcionários conhecem um pouco sobre a história da cooperativa, recebem informações com relação à importância do uso de equipamento de Proteção Individual (EPI's), são informados sobre direitos e deveres, a Política da Qualidade, os benefícios oferecidos pela empresa e as práticas de boa vivência.

Oportunidade para muitos jovens a vaga do primeiro emprego, o Programa Jovem Aprendiz, auxilia os jovens na carreira profissional, e integra-os ao mercado de trabalho.

### Segurança no trabalho

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às normas são a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela COOPERA para garantir a segurança de seus trabalhadores. A Cooperativa investiu e apoiou os trabalhos da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que durante ano de 2017 realizou atividades e vistorias com o objetivo de orientar os colaboradores quanto ao uso correto e adequado dos equipamentos de segurança em suas rotinas.

### SIPAT

A COOPERA promoveu a Semana da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) no período de 23 a 2 de Outubro de 2017, sendo uma semana dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais. Essas atividades são importantes para incentivar a segurança tanto dos nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A COOPERA oferece segurança e oportunidades a todos e queremos cada vez mais colaboradores satisfeitos no seu dia a dia de trabalho.

**INDICADORES SOCIAIS INTERNOS**

Indicadores Sociais Internos		
<b>Empregados/empregabilidade/administradores</b>		
<b>a) Informações gerais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Número total de empregados	82	83
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,08	20,48
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	35,36	33,73
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	31,7	34,94
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	15,86	10,85
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	24,39	20,48
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	-
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	0	-
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	0	-
Empregados negros (pretos e pardos) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)		-
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,81	2,4
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,65	3,61
Empregados portadores de deficiência	0	0
<b>b) Remuneração, benefícios e carreira</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remuneração		
Folha de pagamento bruta (Mil Reais)	-	8.780,48
Encargos sociais compulsórios (Mil Reais)	-	2.181,58
Benefícios	-	
Educação (Mil Reais)	-	46,84
Alimentação (Mil Reais)	-	99,68
Transporte (Mil Reais)	-	-
Saúde (Mil Reais)	-	306,52
Fundação (Mil Reais)	-	-
Outros (especificar) (Mil Reais)	-	189,09
<b>c) Participação nos resultados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	-	-
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	-	-
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	-	-
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	-	-
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	-	-
<b>d) Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Até 1.000,00		1,24
De 1.001,00 a 2.000,00	6,09	6,02
De 2.001,00 a 4.000,00	59,77	67,44
Acima de 4.0001,00	34,14	25,3
Por Categorias (salário médio no ano corrente) - R\$		
Cargos de Diretoria		
Cargos gerenciais	17.845,10	16.995,33
Cargos administrativos	4.611,29	4.389,46
Cargos de produção	3.993,19	3.507,36

e) Saúde e segurança no trabalho	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	36,84	52,38
Número total de acidentes de trabalho com empregados	2	1
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	0	-
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	2,53	1,53
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou prestadores de serviço (%)		
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)		
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço (%)		
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	151,36	79,30
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados		
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	-
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil)	0	0,00
f) Desenvolvimento profissional	2017	2016
Perfil de escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados		
Ensino Fundamental	4,89	6,02
Ensino Médio	56,09	54,21
Ensino Superior	30,51	31,34
Pós Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,51	8,43
Analfabetos na força de trabalho (%)		
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,19	0,93
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	482	404,00
g) Comportamento frente a demissões	2017	2016
Número de empregados ao final do período	82	83
Número de admissões durante o período	3	9
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	1	2
Reclamações trabalhistas		
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	417	497
Valor provisionado no passivo		
Número de processos existentes	4	4
Número de empregados vinculados nos processos	4	4
h) Preparação para a aposentaria	2017	2016
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)		
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar		
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria		
i) Trabalhadores Terceirizados	2017	2016
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	-	-
Custo total (R\$ Mil)	-	-
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	-	-
<b>Perfil da remuneração</b> - identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários		
Faixas (R\$) Até X	-	-
De x + 1 a Y	-	-
De Y + 1 a Z	-	-
Acima de Z	-	-
Perfil da escolaridade - em relação ao total de terceirizados - discriminar (em %):		
Ensino fundamental	-	-
Ensino médio	-	-
Ensino superior, pós graduação	-	-
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	-	-
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	-	-

j) Administradores	2017	2016
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	226	218
Número de diretores (B)	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	226	218
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	127	113
Número de Conselheiros de Administração (D)	11	11
Honorários médios C/D	11	10
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) (E)	74	67
Número de Conselheiros Fiscais (F)	6	6
Honorários médios E/F	12,3	11

## INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Em seguida são apresentados os indicadores referentes às relações sociais externas, onde se destacam informações sobre usuários, fornecedores, comunidade, sociedade e governo.

Indicadores Sociais Externos		
<b>Cientes/Consumidores</b>		
<b>a) Excelência no Atendimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>		
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00
Residencial	18,53	18,28
Residencial Baixa Renda	0,29	0,42
Comercial	5,3	5,53
Industrial	65,22	65,13
Rural	5,56	5,49
Iluminação Pública	3,67	3,70
Serviço Público	0,66	0,67
Poder Público	0,77	0,78
<b>Satisfação do Cliente</b>		
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	80,59	
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou empresas próprias IPC Instituto de Pesquisa Catarinense	96,2	
<b>Atendimento ao Consumidor</b>		
Total de ligações atendidas (Call Center)	24.407	24.991
Número de atendimentos nos escritórios regionais	107.612	100.055
Número de atendimentos por meio da internet	35.452	30.236
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	17,40%	21,24%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	00:01:18	00:01:42
Tempo médio de atendimento (min.)	00:04:17	00:04:27
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>		
À Empresa	4.882	4.997
À ANEEL - agências estaduais/regionais	0	8
Ao PROCON	0	1
À Justiça	5	3

<b>Reclamações - Principais motivos</b>		
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0,28
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	2,27	2,46
Reclamações referentes a interrupções (%)	90,33	91,33
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,14	0,04
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,14	0,18
Reclamações por conta não entregue (%)	0,47	0,50
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,70	0,45
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	5,61	4,32
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia (%)	0	0,00
Variação de consumo (%)	0,08	0,08
<b>Reclamações solucionadas</b>		
Durante o atendimento (%)	0	0
Até 30 dias (%)	95	93
Entre 30 e 60 dias (%)	5	6
Mais que 60 dias (%)	0	1
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	65,95	68,66
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor	0	0
<b>b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor apurado	3,14	9,80
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite	12,00	-
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor apurado	4,73	5,20
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite	10,00	-
<b>c) Segurança no uso final de energia do consumidor</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Taxa de gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede permissionária		-
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros		-

## FORNECEDORES

Na relação com os fornecedores, a COOPERA fundamenta as negociações em bases sólidas e de muita confiança. Adota como política para negociações, questões que equilibrem as variáveis de preço, qualidade do produto e prazo de entrega, os processos de aquisição e recebimento de materiais são certificados junto a norma ISO 9001, transmitindo ao seu credor confiabilidade. No que diz respeito à honradez no cumprimento de seus compromissos, procura facilitar ao máximo o acesso direto e rápido para solução de qualquer dúvida ou problema relacionado ao processo de aquisição. A avaliação e seleção de fornecedores são realizadas com base na sua capacidade de fornecer produto de acordo com os requisitos da COOPERA e no cumprimento dos requisitos acordados no momento da aquisição. Após cada fornecimento, é realizada a avaliação do fornecedor e a este é comunicado o resultado, para que este conheça a qualidade de seus serviços por parte da COOPERA, e avaliando as suas notas consiga implementar melhorias contínuas em seus novos fornecimentos.

## DIMENSÃO SOCIAL

### COMUNIDADE

O cooperativismo é um modelo alternativo, tanto economicamente quanto socialmente. A proposta básica de reunir pessoas para cooperarem entre si visando benefícios comuns a todos, já demonstra o diferencial desse modelo.

Mas o mais interessante é que os negócios cooperativos não favorecem apenas seus associados diretos. As cooperativas colaboram para a geração de empregos, para a inclusão social e econômica, para uma melhor distribuição de renda e também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estão inseridas.

Uma cooperativa não funciona como uma empresa capitalista, todos são donos, associados ao negócio. E a gestão é democrática, portanto, as decisões são votadas entre todos, sendo que todos os cooperados têm igual poder de voto, independente de suas posses, as próprias diretrizes do negócio cooperativo já contribuem para minimizar as desigualdades sociais e econômicas. Com adesão livre e voluntária, são abertas a pessoas de qualquer sexo, credo ou partido. E ainda destacam-se, entre os princípios do cooperativismo, o estímulo à Educação, Formação e Informação, bem como o Interesse pela Comunidade.

*“O cooperativismo é um movimento que se fortalece no mundo todo por promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, gerando o bem-estar social dos indivíduos e comunidades onde está presente. A importância da cooperação vem desde os primórdios da história da humanidade, quando os homens precisavam se unir para enfrentar as adversidades naturais, as condições climáticas e lutar por sua sobrevivência e de suas comunidades. Dessa forma, a cooperação se evidencia como mola propulsora da evolução do mundo e das pessoas”. José Silvino Menezes*

A inclusão socioeconômica também é marca registrada do cooperativismo. Seja na inclusão financeira promovida por cooperativas de crédito, ou nas cooperativas de infraestrutura que distribuem energia a inúmeras comunidades onde as concessionárias tradicionais de luz e energia não atuam diretamente. Assim como diversas cooperativas que dão oportunidade de inclusão socioeconômica a pessoas carentes e ex-detentos, como é o caso de algumas cooperativas de catadores, por exemplo. Todas essas formas de inclusão socioeconômica, bem como de geração e democratização da renda, favorecem o desenvolvimento das comunidades, que através do FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, aplicam recursos na assistência educacional, já que um dos princípios do cooperativismo é exatamente promover a Educação, Formação e Informação. Com isso, o cooperativismo também acaba contribuindo para a cultura e instrução da comunidade. As cooperativas têm um compromisso com o desenvolvimento de sua região, devem respeitar as peculiaridades sociais e a vocação econômica do local, desenvolvendo soluções de negócios e apoiando ações humanitárias e socioambientalmente sustentáveis, voltadas ao desenvolvimento da comunidade onde estão instaladas. Na prática, muitas cooperativas mantêm fundações socioeducacionais e culturais, programas humanitários e ambientais.

O cooperativismo vai além dos significados escritos, pois se baseia numa verdadeira filosofia de vida que busca transformar conjuntamente o mundo em um lugar mais justo, equitativo, e com melhores oportunidades. A ideia de renovar a sociedade por meio da cooperação é a peça central cooperativa, que identifica propósitos e interesses através de ações para coordenação de contribuição e serviços; obtendo, em consequência, resultados úteis e comuns a todos.



Missão: auxiliar a Cooperativa na difusão do cooperativismo bem como no fortalecimento de sua identidade e essência.

Visão: ser um setor de referência pela sua estruturação, articulação e promoção dos ideais cooperativistas.

Valores: cooperação, respeito, transparência, honestidade, competência, comprometimento.

## PROJETOS DESENVOLVIDOS

### ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL – ELO AZUL

#### Programa Núcleo Feminino

Sua principal finalidade é auxiliar na manutenção da sustentabilidade da cooperativa e do cooperativismo, através de encontros formativos contemplando suas seis dimensões: cooperativista, individual, grupal, familiar, empreendedora e social. O objetivo é o desenvolvimento das habilidades e competências, aprimorando suas atitudes para melhorar a atuação no Quadro Social ao qual pertence, de forma comprometida e participativa, promovendo, fortalecendo e garantindo a continuidade do cooperativismo.

Além dos encontros formativos, a Cooperativa oferece oportunidades de viagens e encontros comemorativos. Visa oferecer subsídios para o conhecimento e desenvolvimento do senso crítico e um vislumbamento da realidade com outros olhos, além de oferecer-lhes apoio moral e motivacional, bem como oportunizar reflexões que auxiliem a uma revisão de vida, de valores e princípios.

Proporciona também a capacitação/formação cooperativista buscando conscientizar, preparar e organizar as mulheres para atuarem de forma comprometida e participativa no quadro social da cooperativa.

O programa se destina a cooperadas, esposas ou filhas de cooperados e colaboradoras. Podemos citar como benefícios: Capacitações de qualidade, resgate da autoestima, possibilidade de descoberta de novos potenciais, oportunidade de contribuir com sua comunidade, possibilidade de liderar equipes de mulheres, probabilidade de ganhar a confiança e reconhecimento da comunidade, maior envolvimento e participação ativa da mulher na cooperativa, despertar o comportamento empreendedor e o protagonismo feminino, fortalecimento da identidade cooperativista e valorização da mulher.

Esperamos com o programa conhecer a mulher cooperada, integrá-la no cotidiano da cooperativa, apresentar noções importantes sobre cooperativismo, fomentar a importância do protagonismo feminino, promover a educação e comunicação cooperativista, apresentar noções importantes sobre empreendedorismo cooperativo, orientar a mulher cooperativista para uma atuação eficaz dentro da cooperativa e em sua comunidade, fortalecer a identidade da cooperativa entre as participantes, e despertar nas mulheres o senso de liderança.

Os Núcleos Femininos visam à integração das mulheres, proporcionando uma maior aproximação das famílias a sua cooperativa, reunindo-as em encontros mensais, promovendo cursos de capacitação e formação, proporcionando momentos de debates e dinâmicas de grupo, divulgando os princípios do cooperativismo, da ajuda mútua e agregando conceitos de cidadania e responsabilidade social.

Em 2017 dentro do Núcleo Feminino, foram promovidos como segue:

#### Projeto de capacitação para novas integrantes

Com o objetivo de desenvolver e aprimorar competências, habilidades e atitudes, com o propósito de incentivar e incrementar a atuação das mulheres tanto no quadro social das cooperativas quanto na comunidade que integram, oportunizando aprendizados que lhes permitam de fato, atuarem como representantes, incentivadoras e propagadoras da cultura cooperativista, no em setembro de 2017 conclui-se o Programa Modular – Projeto de Educação Continuada para Mulheres Cooperativistas. O Programa foi composto por quatro módulos: Ser, Saber, Fazer e Compartilhar e teve como eixo temático "O Empoderamento Feminino para o Fortalecimento do Sistema Cooperativista".

A psicóloga Luciane da Cunha, da LC Gestão Estratégica de Pessoas, que ministrou a capacitação salientou a importância de as cooperativas disponibilizarem capacitações específicas para os seus cooperados, tendo em vista que o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades destes faz com que possam, em retribuição, contribuir com o crescimento da própria cooperativa.

“Os quatro meses de trabalho continuado com estas mulheres do Núcleo Feminino me permitiu acompanhar o desabrochar de saberes que elas já possuíam e, ao mesmo tempo, verificar o quanto progrediram em novos saberes e conhecimentos. E tudo isso com o objetivo constante de replicar suas ações em prol do cooperativismo, sob a forma de um compartilhamento genuíno do que sabem, do que aprenderam e do que se tornaram capazes de continuar aprendendo”, concluiu Luciane.

#### Depoimentos:

“Para mim foi muito importante mudou muito a minha vida, aprendi a colocar limites, eu nunca dizia não”. Nazarena André Miranda

“Agora estou mais feliz...Aprendi que devemos nos amar, nos cuidar e nos valorizar, para estarmos prontas para ajudar o próximo, para estarmos abertos para qualquer tipo de diálogo com todas as pessoas sem medo”. Rosenete da Rosa Scheneider.





#### Encontro de Casais – Forquilha e Criciúma

Nos dias 03 de maio e 19 de julho de 2017 a Cooperativa ofereceu um encontro para casais cooperados com a palestra “Relacionamento familiar: a arte do conviver” com o facilitador Eliseu Hoffmann que profere palestras em âmbito nacional, sobre temas na área comportamental. O evento ocorreu em dois dos municípios da área de atuação da cooperativa o primeiro, aconteceu em Forquilha reunindo aproximadamente 80 casais e o segundo em Criciúma contando com aproximadamente 120 casais associados, os encontros tiveram por objetivo oferecer momentos de reflexão relacionados a vida familiar e conjugal, destacando alguns aspectos importantes para garantir uma relação harmônica com atitudes positivas, fortalecendo as relações interpessoais. Alguns assuntos abordados foram: educação dos filhos, estabelecimento de limites, valorização da mulher, responsabilidades compartilhadas, desenvolvimento familiar entre outros.

Segundo o casal de aposentados Zélia Jeremias Figueredo e José João Figueredo, moradores há 30 anos do bairro vizinho Pedro Zanivam, aprovaram o encontro e elogiaram a iniciativa. “A COOPERA está de parabéns por promover esses eventos para a comunidade dando oportunidade de conhecermos mais a cooperativa e também de aprendermos com as palestras”, disse a moradora.



### Festa Junina

Aconteceu no dia 09 de junho de 2017 a Festa Junina do Núcleo Feminino da COOPERA. Foi uma noite especial, onde houve brincadeiras, interação entre as famílias, e toda organização da festa foi feita por elas com a divisão de tarefas, desde a confecção dos pratos e quitutes, decoração, quadrilha e acolhimento. Teve por objetivo incentivar o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das mulheres em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e tradições juninas bem como a confecção da decoração e a preparação das comidas típicas, bem como o acolhimento das famílias.



### Curso de Culinária – “Reaproveitamento de alimentos”

As mulheres que integram o Núcleo Feminino participam constantemente de projetos que visam integrar as 06 dimensões estabelecidas pelo Programa Mulheres Cooperativistas. São eles: individual, grupal, familiar, empreendedorismo, social, cooperativo. Para contemplar algumas dessas dimensões e estimular a qualidade de vida das integrantes, realizamos o Curso de Culinária com o tema “Reaproveitamento de alimentos” que aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de agosto, objetivando oportunizar para as mulheres conhecimento voltado a alimentação saudável podendo ser utilizado também como uma fonte de renda alternativa. Além disso, a facilitadora Matilde Loch abordou conhecimentos voltados à boas práticas de higiene pessoal, ambiental e dos alimentos e outras técnicas, possibilitando um espaço de trocas de informações entre as mulheres, portanto um espaço emancipador como disse Vanete Dagostim, que pretende vender os produtos que aprendeu a desenvolver. Ao todo foram preparadas 25 receitas de massas, cereais, bolos, bolachas, molhos, carnes, aves e peixes, aproveitamento integral de alimentos, preparações sem glúten e lactose, doces e sobremesas. Cada turma contou com a média de 20 participantes, sendo mulheres pertencentes ao Núcleo Feminino e cooperadas. Dessa forma, a COOPERA estimula as pretensões do Núcleo Feminino, bem como o 7º princípio do Cooperativismo: interesse pela comunidade.



### Palestra para Família – “Família: Os desafios e laços de amor”

Com o tema “Família: Os desafios e laços de amor”. Aconteceu no dia 20 de setembro de 2017 a Palestra para as Famílias das mulheres participantes do Núcleo Feminino da Coopera

A palestra contextualizou o amor e a qualidade do tempo ofertado na convivência familiar, entendendo-a como a primeira rede de relacionamentos que conhecemos e, portanto, devemos superar qualquer contrariedade entre os familiares prezando pelas relações positivas. Na sociedade atual é um grande desafio manter esses laços fortificados, portanto torna-se muito importante e necessário palestras como esta. O evento contou com aproximadamente oitenta e seis participantes, e a refeição ficou por conta das mulheres do Núcleo Feminino, que produziram vários tipos de receitas. Segundo a participante Margareth Ricken: “Percebi com esta palestra que não basta ser amável com as pessoas na rua, precisamos ser parceiros e compreensivos com nossa família... Família é aconchego, calor humano, compreensão, diálogo e união”. Andréia Junckes, a palestrante, completa “Falar sobre família é sempre desafiador, pois é falar sobre algo que é muito precioso a cada pessoa. Quando essas pessoas estão juntas ouvindo, a responsabilidade aumenta, mas creio que perceber que é no respeito mútuo que a boa convivência impera. Diante de um arsenal de propagandas, onde a felicidade prevalece, podemos nos frustrar diante de nossa família, se não percebermos que a ficção não é a realidade. É normal termos problemas, mas o primordial diante de tudo é percebermos na família a base do amor.”



## Capacitação / Liderança e Desenvolvimento de Equipe- Cury

A capacitação “Liderança e Desenvolvimento de Equipe” com o Palestrante José da Paz Cury aconteceu nos dias 10 e 11 de outubro de 2017. O objetivo deste trabalho foi promover a integração das participantes, através do fortalecimento da crença em suas próprias potencialidades, resgatando a energia e o espírito de liderança. Procurou-se desenvolver a consciência solidária, análise da utilização do tempo, prioridade: importante x urgente, o papel do líder na gestão de pessoas, entre outros. Segundo a participante Shirlei Baschiroto “Este curso me direcionou ao aperfeiçoamento no aspecto 'pessoal, social e profissional, na formação de liderança, num processo dinâmico o professor conseguiu passar ao grupo instruções e diretrizes capazes de contribuir para um processo de fortalecimento e amadurecimento”.



## 14º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas

Nos dias 26 e 27 de outubro de 2017 as mulheres que formam o Núcleo Feminino da COOPERA participaram do 14º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, juntamente com o presidente Walmir Rampinelli e o gerente geral Rogério Feller.

O tema desta edição foi “Mulheres Cooperativistas: Estrelas da Vida Real” e contou com palestras, workshops e atividades de integração. Teve por objetivo capacitar as mulheres que contribuem diariamente para o crescimento das Cooperativas, promovendo conhecimentos acerca das diretrizes do cooperativismo, além de temas como autonomia, controle emocional, relacionamento interpessoal, autoestima, oportunizando momentos de lazer e fortalecendo as práticas de cooperação e liderança no cooperativismo.



## Encontro de Mulheres Cooperativistas

No dia 04 de novembro de 2017 aconteceu no Centro de Multiuso da Santa Isabel, Forquilha o V Encontro de Mulheres Cooperativistas - contando com duas atrações.

A primeira palestra com Eliseu Hoffmann com o tema “Mulher: sem limites para crescer” e no segundo momento contamos com a presença da Dona Maricotinha, uma comediante, deixando o clima mais confortável e animado após as reflexões, promovendo de forma interativa um espaço de voz e representação da mulher nos tempos atuais a partir da troca de experiências.

A palestra com Eliseu Hoffmann buscou refletir sobre o desenvolvimento da autonomia feminina como forma de transformação da sua realidade pessoal, estimulando-as a fortalecer a confiança em si mesmo, a coragem para ultrapassar limites, a auto estima, o afeto no ambiente de trabalho, a criatividade, entre outros.

Logo após, houve um momento de descontração com a humorista Dona Maricotinha, que contagiou a todos com suas piadas.

Segundo Estela Wesler “A palestra motivacional ministrada pelo Eliseu Hoffmam, foi maravilhosa. Tudo está em nossas mãos. Temos que ter atitude para realizar as ações que nos faça atingir nossas realizações pessoais e profissionais. E, a Dona Maricotinha foi outro show. Não conseguia ficar um minuto sem dar uma boa gargalhada”.



## Sensibilização e Atualização da Missão do Núcleo Feminino da Coopera - Ney Guimarães

Com o objetivo de sensibilizar as novas integrantes do Núcleo Feminino sobre o Regimento Interno, aconteceu nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de novembro de 2017 a “Sensibilização e Atualização da Missão do Núcleo Feminino” com o palestrante Ney Guimarães, propondo uma maior compreensão acerca do papel de liderança e maior sentimento de pertencimento à filosofia cooperativista através de discussões e atividades. Assim como teve como proposta propor uma revitalização do Núcleo Feminino existente, com a apresentação e integração das novas participantes.

De acordo com Maria Augusta Souza Back, uma das Mulheres que faz parte do Núcleo Feminino “No encontro com o Professor Ney, abordamos temas muito importantes como: identidade feminina, nossa missão no Núcleo Feminino, como funciona uma cooperativa. A integração, a preparação, os projetos, planejamento, a construção e a formação do núcleo. Aprendemos sobre acolhimento, a convivência a valorização e o protagonismo, os pilares que sustentam o núcleo e a importância do cooperativismo.”



## Integração do Núcleo Feminino COOPERA e CERSUL

Com a proposta de integração e troca de experiência, no dia 23 de novembro realizou-se na Coopera um encontro entre os Núcleos Femininos da COOPERA e da CERSUL, com aproximadamente 45 mulheres, com o objetivo de compartilharem informações, depoimentos, fortalecendo ainda mais a participação feminina nas cooperativas e o crescimento pessoal.



## Projeto Coopera em Comunidade

O projeto prevê a realização de reuniões em várias localidades da área de atuação da cooperativa com os cooperados e consumidores. As mesmas foram realizadas durante toda a gestão para integrar o associado à Cooperativa através de encontros nas comunidades dentro da área de atuação. Alguns assuntos de interesse do cooperado e cooperativa como os direitos e deveres dos cooperados/consumidores e, sobre os atos cooperativos são apresentados. Foi realizada de forma democrática, deixando espaço para que o associado fizesse perguntas e apresentasse suas sugestões que foram levadas para a Cooperativa. Em 2017 foram feitos 04 encontros nos municípios de Forquilha, Criciúma e Nova Veneza.



## EDUCAÇÃO COOPERATIVA – ELO LILÁS

### Programa Cooperjovem

É um programa da Organização das Cooperativas Brasileiras desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo com objetivo de disseminar a cultura da cooperação, baseada nos princípios e valores do cooperativismo, por meio de atividades educativas.

Além da capacitação oferece materiais pedagógicos do programa com sugestões de ferramentas didático-pedagógicas para sua utilização, aprofundando os conteúdos e relacionando-os com o cotidiano da escola para uso em sala de aula e fora dela como jogos cooperativos, que possui uma pedagogia da cooperação, promove o exercício de convivência e da cooperação e incentiva a prática da cooperação no cotidiano das escolas.

O programa Cooperjovem também gera um impacto positivo com o público externo, em comunidades em que as cooperativas estão inseridas. Em 2017, o Cooperjovem teve a parceria com 24 cooperativas e 84 escolas de 54 municípios de Santa Catarina, beneficiando mais de 500 professores e 26 mil alunos da educação infantil e ensino fundamental. Vale destacar que o programa já foi abraçado por 80 cooperativas, sendo realizado por mais de 2,6 mil professores.

A cooperativa entra como parceira do SESCOOP-SC para implantar e acompanhar o Programa na escola, bem como apoiar os professores no que for preciso para a continuação do projeto. Além de incentivar a utilização de diferentes recursos para a exploração, pesquisa, entrevistas, depoimentos, promove visitas na Cooperativa para acolher a curiosidade e a aprendizagem dos alunos sobre o sistema cooperativista.

Dentro do Programa Cooperjovem a COOPERA possui um projeto intitulado: COORDENA-AÇÃO que prevê uma maior participação dos coordenadores da Cooperativa na comunidade escolar, aproximando a Cooperativa dos alunos e dos professores por meio de reuniões, encontros e eventos que possibilitem a elaboração participativa de um cronograma de visitas, a discussão de temas de interesse para a contratação de palestras e oficinas, assim como a forma mais adequada de viabilizar a parceria em eventos da escola no decorrer do ano e o acompanhamento sistemático às atividades do PEC – Projeto Educacional Cooperativo.

O projeto ainda visa possibilitar que a comunidade escolar compreenda a importância e os objetivos do Programa Cooperjovem e da presença da Cooperativa na escola, informando-a quanto aos valores e princípios cooperativistas.

Esse projeto busca sensibilizar as escolas para a adoção da educação Cooperativa, de modo a contribuir para a formação de cidadãos mais competentes, solidários e dispostos a intervir positivamente no contexto em que vivem. Procura também, desenvolver o processo de acompanhamento e avaliação de acordo com a nova metodologia do Cooperjovem expandindo o contato dos coordenadores da Cooperativa com a escola (gestores, professores, alunos, famílias) para ampliar a interação com a comunidade a que pertence.

Desta forma acreditamos que possam melhorar o desempenho das escolas no processo de execução e avaliação do Programa, segundo a metodologia que orienta a elaboração coletiva de projetos educacionais cooperativos e dar apoio as escolas durante a realização do PEC oferecendo subsídios pedagógicos e operacionais para a implementação das atividades planejadas.

A cooperativa promoveu em 2017 dentro do Programa Cooperjovem, como segue:

#### Oficinas nas Escolas do Cooperjovem

As oficinas acontecem nas quatro escolas pertencentes ao Programa Cooperjovem: EEB Aloysius Back, EEB Ângelo Izé, EEB Luiz Tramontin e EEB Julieta Torres.

#### Oficina de Dança

**Objetivo:** Possibilitar o processo criativo, a autonomia o trabalho coletivo e a liberdade de expressão, permitindo que a criança e o adolescente articulem uma relação mais próxima entre homem e a natureza.

**Benefícios:** Proporciona as crianças e adolescentes vivências que articulam a criação pessoal e coletiva de movimentos, bem como um olhar voltado para a realidade social e histórica onde estão inseridos. A dança é uma atividade física que traz muitos benefícios para o corpo e mente. Como: alegria, bom humor, integração, exercício físico, cultura, melhora a autoestima, o aprendizado e a disciplina.

Segundo Suzana, diretora da Escola Aloysius Back “A dança é importante para a coordenação motora, e para praticar exercício físico, com a dança além fazer apresentações eu agora tenho mais coordenação e adoro fazer dança”.

Alcance: 77 alunos

Depoimentos:

“A dança é importante para a coordenação motora, e para praticar exercício físico, com a dança além fazer apresentações eu agora tenho mais coordenação e adoro fazer dança.” Suzana Zanette – (diretora da Escola Aloysius Back)

“Aula de dança foi e está sendo muito importante para mim. Aprendi vários movimentos, várias práticas, alguns chegavam a enganar o cérebro, mas é simplesmente demais fazer aula de dança, alguns sempre vem dar elogios o que nos, mas as críticas construtivas podem a cada dia que passa decorar a coreografia. Então na hora do show quem vai ter que aguentar vai ser o palco”. Laura – (aluna da escola Aloysius Back)



### Oficina de Capoeira

**Objetivo:** Transmitir e valorizar a arte da capoeira, propiciando maior qualidade de vida e acesso cultural à crianças e adolescentes, estimular o convívio com outras pessoas, colocando em prática hábitos como: lealdade, cooperação e respeito pelo próximo, enriquecendo a cultura popular brasileira.

**Benefícios:** Estimula o convívio com o próximo, desenvolve a cooperação, a lealdade, a cortesia, o respeito, promovendo constantemente a disciplina; desenvolve atividades lúdicas e jogos cooperativos como inclusão no jogo “com o próximo”, não “contra o próximo”.

Durando o período de desenvolvimento da oficina podemos perceber o potencial transformador no convívio com o próximo, potencializando assim a cooperação, a lealdade, a cortesia, o respeito, e promovendo constantemente a disciplina;

Alcance: 170 alunos

Depoimentos:

“No começo os golpes eu achei que não ia conseguir fazer, depois eu fui conseguindo. Daí agora já estou boa como os outros. Gosto bastante da capoeira, a minha importância é que nunca acabe a capoeira com o professor Lucas de capoeira. Eu aprendi muitos golpes como: meia lua, cocórinha, negativa, martelo, gancho etc. Também aprendi um pouco com os colegas, tenho 10 anos espero que a capoeira nunca acabe aqui. No colégio Julieta Torres Gonçalves, quero aprender bem mais, com os golpes eu consigo me defender no meio da roda de capoeira.” Renata da Silva Miguel - 10 anos (Aluno/Julieta Torres Gonçalves ).





### Oficina de Grafite

A realização desta oficina contribuiu significativamente para o crescimento intelectual e artístico dos alunos, permitindo que se envolvessem no seu próprio processo de aprendizagem e possibilitou o desenvolvimento do espírito crítico. Nas etapas distintas de execução, permitiu-se aos alunos aprimorar suas habilidades, ampliar o domínio do desenho e da pintura, assim como superar dificuldades nas atividades práticas.

**Objetivo:** Compreender as manifestações artísticas/culturais através do grafite, numa postura cooperativa de cunho sociocultural bem como estimular o sentimento de integração à comunidade, desfrutando das formas e das cores, uma vez que a expressão artística realizada através do grafite é capaz de potencializar as diferentes formas de comunicação com o mundo.

**Benefícios:** Enriquece o lugar onde vive, desperta na criança e no adolescente interesse pelo universo das artes visuais, cria espaços de debates, cooperação e integração envolvendo adolescentes, operadores culturais, professores e pais.

Alcance: 96 alunos

Depoimentos:

“Gosto muito da oficina de grafite, para mim a oficina é um meio de melhorar meus desenhos, eu acho o grafite muito interessante. Nele vejo que existe muita diferença entre uma folha e uma parede, que existem muitas técnicas na hora de grafitar, técnicas que agora começo a usar nos meus desenhos. Na oficina vi um meio de me expressar, de melhorar meus desenhos e aprender mais sobre essa arte”. Vanessa Gonçalves (aluna da escola Luiz Tramontin)

“O professor Herok chegou aqui na escola no início do ano com a oficina de grafite nos apresentando uma forma de trabalho um pouco diferente, sendo que não só os alunos do projeto gostaram, mas toda a comunidade escolar. Com a oficina a nossa escola começou a ter as paredes muito mais bonitas e coloridas, os alunos do projeto *“mais educação”* esperam ansiosos pela

quarta-feira para poder “grafitar”. Esperamos que o professor volte ano que vem com a oficina de grafite”. Coordenadora do projeto Mais Educação da Escola Ângelo Izé.

“A realização desse projeto contribuiu significativamente para o crescimento intelectual e artístico dos alunos, permitindo que se envolvessem no seu próprio processo de aprendizagem e possibilitou o desenvolvimento do espírito crítico. Nas etapas distintas de execução, permitiu-se aos alunos aprimorar suas habilidades, ampliar o domínio do desenho e da pintura, assim como superar dificuldades nas atividades práticas.” Ricardo Bernardo Herok – (Facilitador da Oficina).



## Oficina de Teatro

**Objetivo:** Possibilitar a vivência do fazer teatral, seus jogos, suas técnicas, criando um ambiente de parceria, trabalho em grupo e cooperação.

**Benefícios:** A prática do teatro amplia a capacidade de leitura do mundo e desenvolve a reflexão crítica, crianças e adolescentes que praticam esta arte tendem a ponderar mais as situações cotidianas, pois percebem que sempre existirá outra maneira de enxergar a mesma coisa, tem um papel importante também na vida do estudante, uma vez que, sendo devidamente utilizado, auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente, despertando o gosto pela leitura, promovendo a socialização e, ajudando, na aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola.

Alcance: 62 alunos

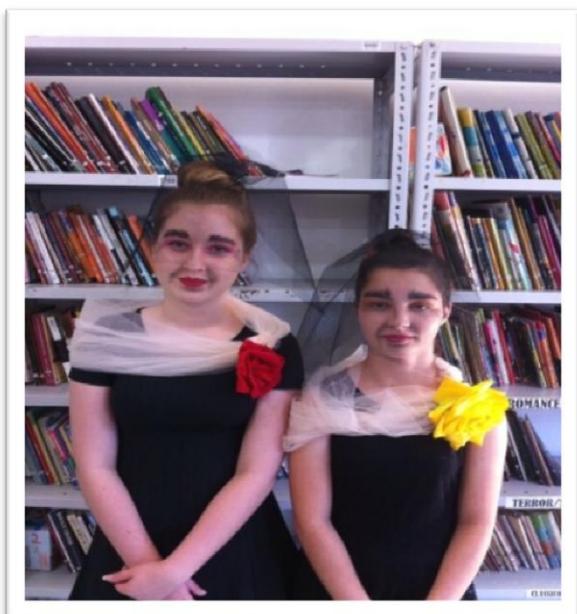
Depoimentos:

“A Oficina de Teatro, alcançou seu objetivo, apresentando excelentes resultados. As aulas, muito bem dirigidas pelo ator/professor, oportunizaram a revelação de grandes talentos. Estamos todos ansiosos aguardando pela apresentação do espetáculo montado; o Grand finale.” - Solange Tramontin Martins (Assessora de Direção da Escola Luiz Tramontin)

“Penso que foi uma ótima oportunidade para todos da escola, e todos que tiveram o interesse em participar. A oficina nos ajudou a ter união, foco, concentração, e ajudará na interpretação.” - Larissa Baranoski (Aluna da oficina).

“Por mim a oficina poderia continuar sempre, pois está sendo uma experiência incrível. Sempre quis fazer teatro e a Coopera me deu essa oportunidade, estou amando e acho que todos nós estamos indo bem.” - Gabrielle Ullmann (Aluna da oficina).

“A escola Luiz Tramontin agradece muito todo o trabalho oferecido e realizado pelo programa Cooperjovem e idealizado pela Coopera. A oficina de teatro foi realizada e construída com esmero, responsabilidade, e todo profissionalismo do ator/professor Fabiano Peruchi. Profissional mostrou-se assíduo, dedicado, paciente, tudo realizado com técnicas embasadas e disciplina. Estão todos de parabéns, sem dúvida é um projeto de transformações.” - Maria Aparecida Bitencourt (Professora da Escola Luiz Tramontin)



### Oficina de Vivências Audiovisuais

**Objetivo:** Promover espaços de experiências psicossociais, socioeducativas e cooperativas, com enfoque em questões pertinentes aos adolescentes, através de recursos audiovisuais.

**Benefícios:** Demonstra ser um recurso contra a evasão escolar mostra grande capacidade cooperativa na divisão de tarefas, valoriza o espaço escolar e comunitário, contribuindo para o

cuidado com o mesmo. As atividades favorecem o autoconhecimento, a criticidade e um novo olhar para questões culturais, sociais e do cotidiano;

Com o desenvolvimento das atividades os adolescentes puderam valorizar os espaços públicos e desenvolver um sentimento de pertencimento bem como o desenvolvimento de novos conhecimentos contribuindo para a profissionalização;

Alcance: 65 alunos

Depoimentos:

"Essa Oficina foi uma grande oportunidade que nossos alunos tiveram de trabalhar sua criatividade e criticidade. Por meio da fotografia, desenvolveram diferentes olhares sobre o meio em que vivem. Os vídeos que editaram e publicaram revelaram grandes talentos. Quem participou simplesmente se apaixonou pelo trabalho e está pedindo bis. Parabéns aos facilitadores!" - Solange Tramontin Martins (Assessora de Direção).

"A participação da EEB Luiz Tramontin na Oficina de Vivências Audiovisuais do Programa Cooperjovem foi uma excelente experiência. Nossos adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar e desenvolver reflexões e trabalhos maravilhosos que demonstraram a metodologia e objetivo dos mediadores desta oficina." - Adlis Marileide Steiner Pugen - (Diretora de Escola)

"O trabalho com a fotografia e o vídeo mudaram a minha forma de olhar para as pessoas, porque antes de realizar o nosso trabalho eu não tinha parado para pensar no preconceito que as pessoas sofriam, através desse trabalho eu pude ver que posso ajudar as pessoas. A fotografia traz um novo olhar para as coisas que acontecem no cotidiano" - Érica 15 anos (aluna da Escola Luiz Tramontin).

"Eu acho importante que essas oficinas aconteçam na escola para que os adolescentes conheçam possibilidades de profissão ou também de lazer, aprendendo coisas novas e tendo um novo olhar para o dia a dia através da fotografia, por exemplo, como realizamos com o nosso trabalho". (aluna da Escola Luiz Tramontin).





### Biblioteca Itinerante

A leitura abre horizontes. É através dela que o homem conhece, descobre, redescobre, cria, imagina, viaja.

Pensando nas dificuldades que as Escolas Públicas enfrentam para aquisição de materiais, inclusive de livros, o que dificulta a formação de novos leitores e a promoção do hábito da leitura entre a população local, desenvolvemos o projeto biblioteca itinerante, com o objetivo de diminuir esta carência de livros à disposição de crianças, jovens e adultos e promover o acesso à educação, a cultura e principalmente o incentivo à leitura.

**Objetivo:** Inserir estante itinerante, com acervo de livros disponíveis para empréstimos aos alunos, promovendo assim o incentivo à leitura, a produção literária e formação de novos leitores.

**Benefícios:** Proporcionar a partir desse espaço para literatura, a cooperação mútua, o relacionamento interpessoal, a autoconfiança, o cuidado com o ambiente de convivência, o zelo pelos livros e equipamentos coletivos nas escolas onde a biblioteca circula.

Alcance: 480 alunos, pais, professores e demais profissionais da escola.

Depoimentos:

“Achamos muito legal a arvore da coopera, pegamos muitos livros para ler, os livros são bem legais” – Diego (aluno da Escola Ângelo Izé).

“Achei muito interessante esta biblioteca na escola, li vários livros, mas o que eu mais gostei é aquele que fala dos sentimentos” - Maria Eduarda Ramos Figueredo (aluna da Escola Ângelo Izé).

“Achei muito divertido, principalmente aquele livro que se chama *Viagem ao centro da terra*. Eu gostei também do espaço organizado com os banquinhos”. - Hemilly (aluna da Escola Ângelo Izé).

“Foi um grande incentivo à leitura e percebi que principalmente os alunos gostaram e aproveitaram muito.” - Elisabete Martinello (Professora responsável pelo atendimento na biblioteca da Escola Aloysius Back).

“Gostei muito porque tinha livros que sempre tive vontade de ler, mas na biblioteca da escola não tem e por questões financeiras também não podia comprar.” - Nicole Dias de Souza (aluna da Escola Aloysius Back).



### Projeto de orientação Profissional

**Objetivo:** Facilitar a escolha profissional dos filhos dos associados, uma vez que os mesmos, ante esse momento de amadurecimento pessoal podem vir a se sentir perdidos, inseguros e desinteressados em relação ao futuro profissional, bem como se apresentam com a autoimagem deformada e confusa em relação a interesses e habilidades deixando-se influenciar por soluções pouco reflexivas ou marcadas por aspectos pessoais, sociais e familiares.

**Benefícios:** Para os jovens é de essencial importância compreender as influências e os fatores pessoais que durante a nossa vida não são percebidos, desta forma, poderão fazer escolhas mais conscientes em sua vida profissional bem como a importância de escolhas responsáveis.

Alcance: 300 Alunos

Depoimentos: “Eu gostei bastante, fez com que eu pensasse mais sobre o que eu quero para mim, trouxe muito conhecimento” – (Aluna do 3º ano da Escola Luiz Tramontin)

“Foi muito bom, pois temos várias dúvidas em nossa vida, vários porquês, e com esse projeto, parei para pensar e ver o que quero pra mim, para minha vida a dar valor as pequenas coisas” - Jussara Vargas Preve (aluna da Escola Julieta Torres Gonçalves)





### Palestra – A arte do Conviver e do Aprender

A palestra “A arte de Conviver e do Aprender” realizada pelo palestrante Eduardo Shinyashiki, foi proporcionada para o corpo docente das quatro escolas estaduais atendidas pelo programa Cooperjovem do município em homenagem ao dia do Professor, junto com um café delicioso.

**Objetivo:** Proporcionar no participante uma reflexão sobre si mesmo e sua contribuição na criação e manutenção de relacionamentos de confiança, de visão e de evolução, reforçando-se positivamente para criar um novo tipo de convívio familiar, social, profissional, uma nova estrutura, um mundo melhor.

**Benefícios:** Compreender novas maneiras de ver o mundo, refletir em um pensamento mais flexível, criativo e inovador, que leva os profissionais a uma realização pessoal e a possibilidade de ser fiel ao potencial de cada um.

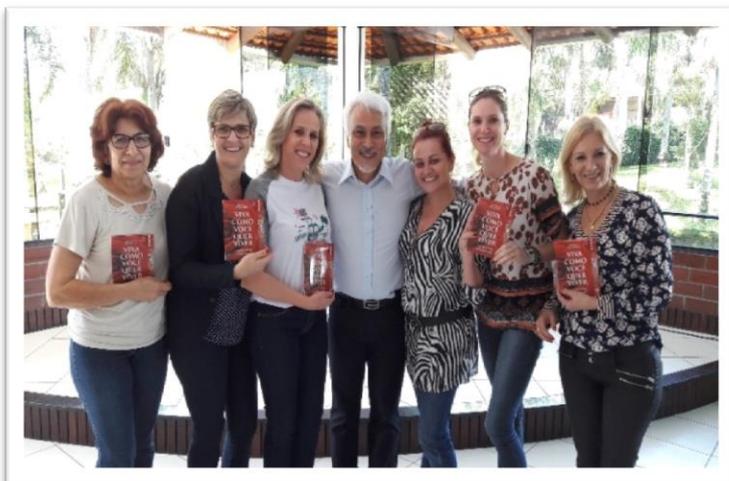
Alcance: 130 profissionais da educação de 04 escolas.

Depoimentos:

“O palestrante abordou um assunto relacionado como a pessoa se vê diante de si mesma e dos outros. A autoestima, ou seja, é a avaliação subjetiva que uma pessoa faz de si mesma de forma negativa ou positiva e assim caracteriza sua personalidade. Quando estamos bem conosco mesmos, os desafios que se apresentam frente a nós se tornam pequenos e conseguimos enfrentá-los. A vida corrida do ser humano onde nunca se tem tempo, às vezes esquecemo-nos de olhar para o lado e perceber que existem outras pessoas ao nosso redor e que apenas precisa de um olhar seu. A palestra foi de grande relevância, pois lembrei de coisas que havia esquecido” - Adriana Aparecida Caetano de Oliveira (Professora).

“A palestra foi tão leve e divertida que saiu até um coro de vozes e o palestrante Eduardo sambando. Foi um momento único que guardarei em meu coração”. - Andréia Brogni (Professora).





Oficina “Experimentações Musicais” Oficina para professores da rede Municipal de Forquilha

**Objetivo:** Proporcionar aos participantes a experimentação de momentos lúdicos e artísticos através de brincadeiras e jogos musicais, exercícios rítmicos, cirandas de roda, musicalização, sons alternativos, percussão corporal experimentações sonoras.

**Benefícios:** Incentiva o contato com a arte, oferecer momentos de formação de seres humanos mais sensíveis e mais dispostos a compreender e respeitar os outros.

Alcance: 105

Depoimentos:

“O Grupo Cirandela acredita na arte que sensibiliza, e a COOPERA, ao apoiar e patrocinar o trabalho de artistas locais, incentivando cada vez mais a produção artística-cultural da região – vem tornar está arte mais democrática e acessível a toda a comunidade”.- Bruno Andrade (membro do grupo Cirandela).





### Revistinha do Superxoke

Em sua terceira edição, fizemos o lançamento da revistinha Superxoke e sua turma em: Somos todos iguais. Elas foram entregues nas escolas aonde temos o Programa Cooperjovem, e nas APAES, juntamente com a mascote Superxoke.

Objetivo: Publicar e distribuir gratuitamente revistinhas em quadrinhos da mascote da Coopera, o Superxoke, incentivando a leitura, a reflexão e a inclusão social, a revistinha foi distribuída para escolas que tem o programa Cooperjovem, APAE de Nova Veneza e Forquilha e postos de atendimento da área de atuação da cooperativa.

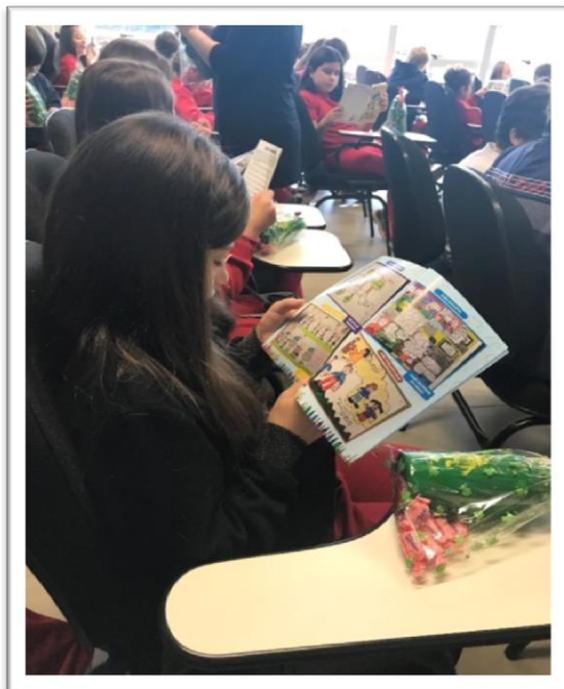
Benefícios: A revistinha é um instrumento de apoio para os educadores, que poderão trabalhar em sala de aula as temáticas de cooperação, ajuda mútua, reflexão e inclusão social, abordadas nas narrativas em quadrinhos do SuperXoke e sua Turma.

Alcance: 5.000 exemplares confeccionados

#### Depoimentos:

“Acho que a história que foi lida na revistinha Superxoke é muito importante, porque nos ensina a respeitar as diferenças e também é um momento de leitura. E acho que deve continuar com a revistinha, porque é um meio de nos informar a respeito de muitas coisas que muitas vezes não conhecemos e através desta leitura acabamos descobrindo e aprendendo muitas coisas.” - Gabriel - (aluno do 3º ano da escola Aloysius Back)

“Devemos ajudar as pessoas que precisam, não devemos criticar e também temos que ajudar os animais. Ela trouxe muito conhecimento. Eu acho que esta revistinha deve continuar a ser produzida, porque nós alunos gostamos de fazer a leitura e as atividades que tem na revistinha.” - Mel (aluna do 3º ano da escola Aloysius Back)





## CIDADANIA – ELO VERMELHO

### Coopera em Ação – DIA C (1ª etapa) 2º Workshop LAB's em Rede

Como abertura das ações do ano de 2017 e comemoração ao dia internacional do cooperativismo organizamos o 2º Workshop Grande Imersão Criativa - Laboratórios de Inovação Social (LAB's em rede), conduzido pelos facilitadores Aron Krause Litvin (TRANSLAB – RS) e Felipe Kanarek Brunel (PROA – SC). O workshop reuniu durante três períodos (12h), na sede da COOPERA 20 representantes de instituições cooperadas das cidades de Criciúma, Forquilha e Nova Veneza. O encontro teve como objetivo a troca de ideias e conceitos inovadores sobre projetos sociais e culturais para o município de Forquilha, dando continuidade ao primeiro workshop (julho/2016).

O desafio dos participantes foi “pensar” Forquilha até 2030, como um território de criação. Para isso os voluntários participaram, em dois dias de workshop, de palestras, dinâmicas, sensibilizações e, na etapa final, soltaram a imaginação nas oficinas criativas.





### LAB'S EM REDE – GT's – Grupos de Trabalho

Após o workshop, em 2017 foram criados os GT's (Grupos de Trabalho), Coletivo cultural Catavento, Coletivo de sustentabilidade Mata Ciliar e Coletivo Educação Por uma escola que encanta. Para manter esses grupos ativos a Cooperativa disponibilizou durante esse ano capacitações, mentorias de acompanhamento e ferramentas para instrumentalizar a

implementação dos mesmos. Juntamente com esses grupos foram realizados outros movimentos na cidade para criar novos grupos.



Eventos realizados pelos GT's

### GT: Cultura - Coletivo Catavento

Com o intuito de agitar a cena cultural de Forquilha em 2017, o CATAVENTO Coletivo Cultural realizou eventos com diversas linguagens e representações artísticas, como Cultura Street (hip-hop), literatura, teatro, artes plásticas, música e danças folclóricas.

Evento - Ocupa Praça

A proposta principal do evento foi motivar as pessoas a ocuparem a praça. Partindo desse pressuposto, basicamente se fez a divulgação do evento para que as pessoas possam se fazer presentes e ocupar literalmente os espaços da praça para recreação, lazer e atividades culturais diversas. Não há, por assim dizer, uma programação propriamente dita, a não ser horário pré-estabelecido para o encontro das pessoas, sejam grupos de jovens de igrejas diversas, skatistas e outros grupos e tribos que queiram se fazer presente e dar um sentido novo à praça.

Em nossas duas edições, tivemos: slackline, a dança urbana "breakstyle", grupo de jovens, artesanato, exposições, grafite, skate, música, brinquedoteca e muita interação entre todas as pessoas.





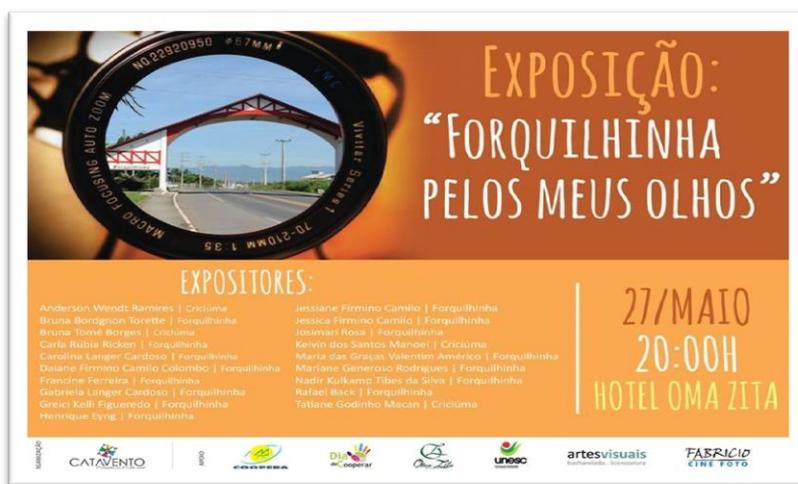
**Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA**

Fone: (48) 2102 1212 / 0800 7257725 - [www.coopera.com.br](http://www.coopera.com.br) - [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)  
 Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 - Santa Cruz - Forquilha / SC - CEP 88850-000  
 CNPJ 83.646.653/0001-70 | I.E. 250.228.076

## Evento - Forquilha pelos meus olhos

Com o objetivo de promover o (re) descobrimento do município através de novos olhares, fomentando a área artística e cultural da cidade.

Foi organizado e realizado pelo Coletivo Cultural Catavento um concurso fotográfico, intitulado Forquilha pelos meus olhos. Dentre os participantes, houve cerca de 40 inscrições para a participação do concurso, sendo que 19 foram escolhidos para a exposição, na qual receberam um certificado de participação. No dia da premiação, mesmo chuvoso e frio, cerca de 100 pessoas presenciaram o evento. Não podemos, no entanto, mensurar a visitação no Centro Cultural, visto que, relativamente novo, possui algumas oficinas, o que torna constante a visitação de pessoas. Além do município, toda a região foi abrangida, visto que o curso de Artes Visuais da UNESC, localizado em Criciúma, cidade vizinha, teve bastante envolvimento.

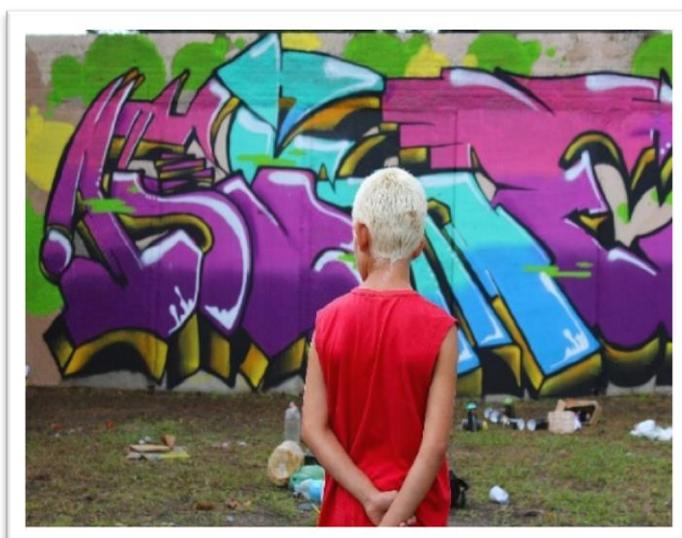




### Evento-1° Bambaataa Festival de Hip-Hop

Para valorizar o município de Forquilhinha, principalmente o bairro Cidade Alta, bem como estimular novos contatos entre a juventude e a cultura urbana local e regional, o coletivo realizou o 1° Bambaataa Festival de Hip-Hop. O festival abordou atividades envolvendo principalmente os 4 pilares da cultura Hip Hop (Rap, o DJing, Breakdance e o Graffiti), além de atividades esportivas como o Slackline e Skate que atuaram simultaneamente durante o decorrer de todo evento.





**Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA**

Fone: (48) 2102 1212 / 0800 7257725 - [www.coopera.com.br](http://www.coopera.com.br) - [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)  
Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 - Santa Cruz - Forquilha / SC - CEP 88850-000  
CNPJ 83.646.653/0001-70 | I.E. 250.228.076

## Evento - Participação no I Fórum Cultural

O I Fórum de Cultura do município de Forquilha visa fortalecer a estrutura e consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, assim como debater ações setoriais. O evento foi destinado aos produtores e agentes culturais de segmentos ligados a cultura, associações e entidades culturais, órgãos governamentais e sociedade civil.

A programação incluiu palestras e apresentações sobre desenvolvimento humano com gestão compartilhada, marco regulatório das organizações da sociedade civil, garantia dos direitos culturais, conselho municipal de políticas culturais de Forquilha e eleição dos novos conselheiros de cultura - gestão 2017–2019. O Coletivo participou com 5 membros (Ana Paula, Ingrid, Leonardo, Marina, Wagner). Todos os membros do Coletivo que participaram do evento propuseram-se a participar do Conselho de Cultura de Forquilha da seguinte forma: Formação de um Conselho Cultural no município que, até então, estava desativado, porém, previsto no Plano Diretor.



The screenshot shows the website of the Municipality of Forquilha. At the top, there is a weather forecast for Friday (Quinta-feira) and Saturday (Sexta-feira). Below the header, there is a navigation menu with options like INÍCIO, MUNICÍPIO, GOVERNO, TRANSPARÊNCIA, NOTÍCIAS, PORTAL DO CIDADÃO, TURISMO, and CONTATO. A search bar is also present. The main content area features a news article titled "Forquilha realiza 1º Fórum de Cultura". The article includes a date (08/ JULHO/2017), time (HORÁRIO: 09HS AS 16HS), and a colorful graphic for the "I FÓRUM DE CULTURA DE FORQUILHA". The text of the article describes the forum's purpose and the activities planned for the event.

## GT Educação - POR UMA ESCOLA QUE ENCANTE

### Evento - Sopa de Letras

Com o objetivo de reunir os membros do GT para apresentar nossos objetivos e Projetos “Por uma escola que encante”, foi realizado uma reunião com o tema, Sopa de Letras, neste dia tivemos a presença de 07 membros do GT e 03 novos membros, considerando a meta atingida, pois três novos membros somaram a este grupo, que quer refletir sobre uma escola que encanta, e que possa fazer a diferença em seu espaço.



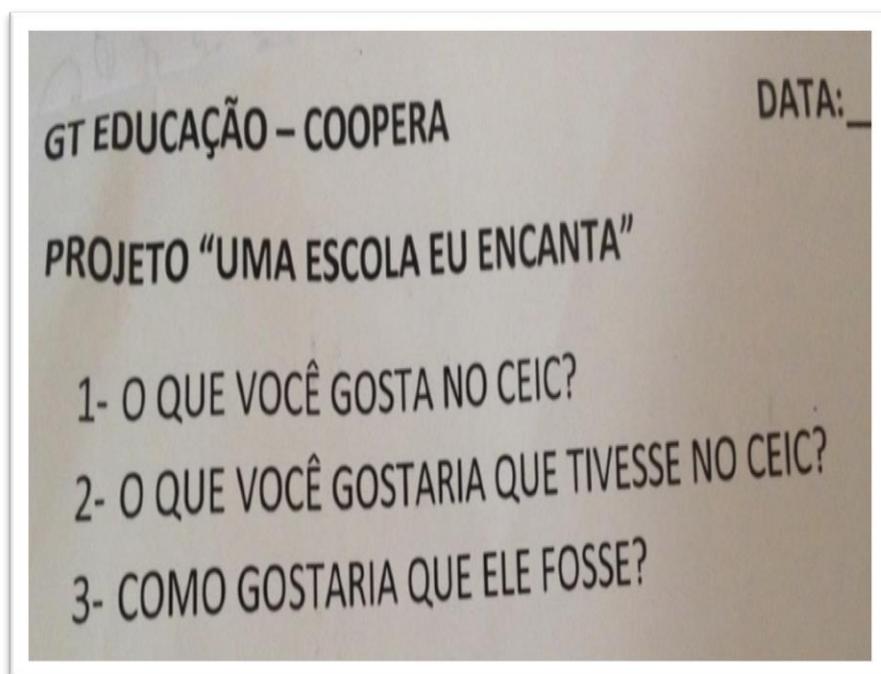
Evento: Pesquisa com os alunos e coleta de desenhos nas escolas e CEIs

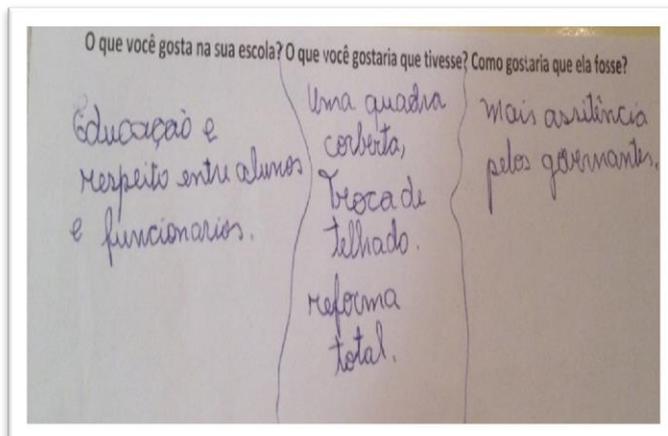
Com o objetivo de fundamentar e fortalecer a partir do olhar das crianças e alunos a divulgação do GT em panfletos, cartazes e mídias, elaboramos perguntas para uma entrevista como “o que você gosta na sua escola? ou gostaria que tivesse?” ... para aplicar uma pesquisa com alunos do CEIC PARAISO DAS CRIANÇAS e da EEB ANGELO IZÉ, de Forquilha, de idades e turmas diferentes.

Alguns responderam em forma de texto e outros em forma de desenhos, para que os mesmos fossem utilizados posteriormente.

Outra forma de comunicar e divulgar a existência do Gt Educação foi a criação de uma página no Facebook, por uma Professora do GT e um grupo de WhatsApp, a fim de fortalecer a relação entre os participantes do grupo. O trabalho foi realizado com 09 pessoas no GT (profissionais da Rede privada e estadual, 08 que atuam e 01 aposentados), mais 19 crianças da Educação Infantil do CEIC PARAISO DAS CRIANÇAS (Instituição Privada Comunitária) e 40 alunos do Fundamental da EEB ANGELO IZÉ (Escola estadual), para realizar este primeiro momento de pesquisa e divulgação.

O resultado da pesquisa, bem como as informações coletadas é necessário e de extrema importância para fundamentar a iniciação do projeto e prosseguir com os próximos passos, permitindo às crianças e alunos a participação nesta primeira etapa, com vistas a sonhar com uma escola que encanta e faz criar, visíveis em suas respostas e desenhos.



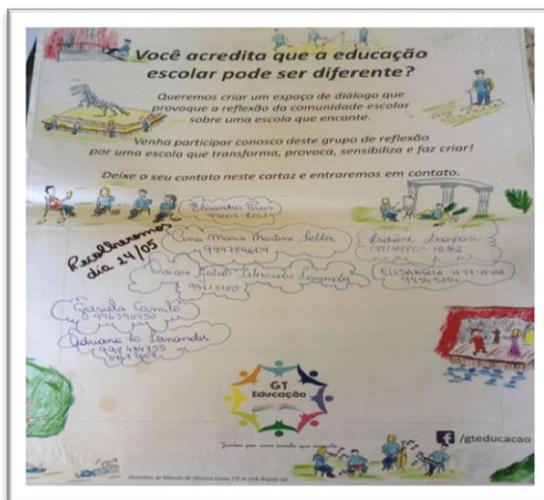


Evento- Produção de materiais e visitas nas escolas

- PRODUÇÃO DE PANFLETO PARA DIVULGAR GT;
- PRODUÇÃO DE CARTAZ E DISTRIBUIÇÃO EM 24 INSTITUIÇÕES;
- COLETA DOS CARTAZES;
- CONFECÇÃO DO BANNER.

Com o objetivo divulgar e o Gt e convidar novos membros para fazer parte do grupo foram realizadas visitas em 24 instituições de educação pública e privada de Forquilha.

A distribuição dos panfletos e cartazes trouxe curiosidade, estranheza, rejeição e aceitação dos profissionais das escolas e CEIs. Nossa meta era levar ao conhecimento deste público que existe um grupo querendo refletir sobre as práticas educacionais de nossa cidade, e trazê-los para somar a esta reflexão.





## GT Sustentabilidade - Mata Ciliar

Evento: Reunião com mentoria

Durante o encontro foram definidas algumas metas de trabalho do grupo, cronograma de ações para o ano e divisão de tarefas.

Foi definido também:

- Criação da logo e confecção de banner;
- Distribuição de material educativo;
- Doação de mudas;
- Maquete ilustrativa;
- Palestra com os agricultores;
- Visita aos agricultores em uma área onde ocorreu a recuperação das matas ciliares;
- Palestra/seminário com as lideranças do município;
- Palestra na escola Angelo Izé, procurando a conscientização, chamar a atenção dos jovens ao tema Mata Ciliar, preservação do meio ambiente e a importância do papel ativo de cada um;
- Para o dia C ficou definida a exposição de uma maquete representando o papel da mata ciliar na proteção das margens e a distribuição do material do grupo.



Evento: Participação no evento promovido pelo GT da Educação

Com objetivo de divulgar o projeto do grupo Artérias Verdes e estabelecer um contato com as escolas através das professoras participantes da palestra foi distribuído material de divulgação aos participantes da palestra;

Distribuição de 60 mudas de espécies nativas: Ipê Amarelo, Pata de Vaca e Caneleira.



Evento: Palestra para os alunos do 6° ao 8° ano a respeito do tema Mata Ciliar.

O grupo de voluntários realizou uma palestra para os alunos da escola Ângelo Izé, levando-os a pensar sobre o tema Mata Ciliar, durante a explanação os jovens demonstraram interesse no assunto principalmente através da participação na atividade de reflexão, discutindo e debatendo com seus colegas. Ao final, cada um foi convidado a refletir sobre o que poderia fazer para contribuir com a preservação das matas ciliares. Ao final da palestra os 80 alunos, professores e demais funcionários receberam mudas nativas para plantio em suas residências.





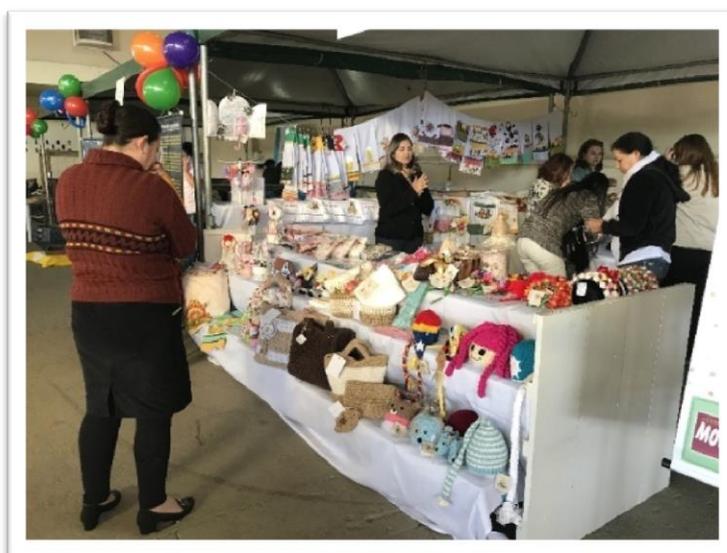
### Dia de Cooperar Coopera em Ação – DIA C (2ªetapa)

Para marcar o Dia Internacional do Cooperativismo, a Cooperativa realizou o “COOPERA em Ação” na Praça dos Imigrantes Alemães, em Forquilha. Uma ação na comunidade para mostrar alguns projetos e seus resultados e tentar envolver as pessoas no engajamento do voluntariado mostrando a cidade como um território criativo e cheio de possibilidades de atuação onde eles serão os atores e os maiores beneficiados. Bem como foram apresentados os projetos culminados dos GTs Educação, Mata Ciliar e Coletivo Cultural, esses que são grupos que trabalham o voluntariado nas comunidades e que surgiram em 2016 no Workshop do LABs em Rede que incentiva a inovação social. O dia dedicado ao Cooperativismo contou com apresentações de dança, capoeira, grafite, pintura facial, teste de acuidade visual, pressão e diabetes, espaço educacional para crianças, adoção consciente de animais, artesanato, multimistura, jogos de mesa, disponibilização de brinquedos para crianças e a participação da mascote Superxoke.

O evento fez parte das ações sugeridas pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) para o Dia de Cooperar com diversas atrações destinadas a toda a família.

Durante toda a manhã, os visitantes tiveram acesso a vários serviços gratuitos em diversas áreas de atuação, como saúde, educação, cultura, lazer e cidadania. A ideia é sensibilizar, mobilizar e concentrar esforços, junto às Cooperativas, para promover e intensificar as ações voluntárias dos cooperados e empregados das cooperativas, fortalecendo o seu potencial transformador de realidades e tornando essas iniciativas uma prática continuada do Sistema cooperativista brasileiro. O Dia de Cooperar surgiu da necessidade de colocar o potencial cooperativista, e a Responsabilidade Social a serviço do próximo, tornando-se uma excelente oportunidade para transformar e ser transformado através de atividades voluntárias essenciais ao bem-estar comum.





## Imersão nas Escolas do Cooperjovem – Luiz Tramontin Aloysio Back Ângelo Izé

A imersão nas escolas vem com o objetivo de proporcionar uma vivência criativa com diversas abordagens e experimentações para que os alunos possam idealizar e tornar sua escola melhor, criar soluções para o contexto escolar, pensar o papel do aluno enquanto protagonista e debater a importância da escola como produtora de inovação social e espaço do diferente.

A principal meta - projetos para as escolas - foi atingida com muita competência. Ao total foram criadas 83 propostas, de todos os tipos, que foram aplicadas na escola ou ficaram como propostas para a escola desenvolver nos próximos anos. Além disso, foram sonhadas mais 120 escolas dos sonhos com características muito próprias e que podem inspirar melhorias para a escola atual. Foram listadas mais de 500 implicações com as escolas atuais. Os benefícios poderão ser vistos com o tempo, dentro do ambiente escolar. No entanto, o principal benefício apareceu já durante as atividades: a satisfação dos alunos em poder pensar democraticamente o espaço escolar, a felicidade em poder manifestar suas ideias e desejos de forma criativa e imaginar ser ouvido pelos demais colegas, professores e coordenadores, a pro atividade dos alunos em querer melhorar as suas escolas. Esses benefícios espalham-se por toda escola e devolvem a esperança para os professores que puderam participar.

Alcance: 443 Alunos

### Depoimentos:

“Foi um momento diferente, criativo e interessante para os alunos, pois ao mesmo tempo em que nos divertimos, aprendemos e cooperamos uns com os outros.” (Aluno do 2º ano).

“Uma excelente iniciativa e um grande presente para nossa escola, que poderá concretizar algumas ideias coletadas.” (Solange Tramontin Martins – assessora de direção)

“Foi bom sonhar uma escola melhor para todos.” (Aluno Luiz Tramontin)

“Foi um momento diferente, gostei muito de como pensar uma escola melhor.” (Aluno Luiz Tramontin)

“Ótima oficina desenvolvida com os alunos. A partir deste trabalho percebe-se que ainda a muito que fazer para tornar a escola um ambiente ainda mais atrativo”. (Adlis Marileide Steiner Pugen diretora Escola Luiz Tramontin)

“Ótima oficina, pude concluir que com este trabalho os alunos puderam entender que podem fazer muito pela escola sem ter que esperar tudo pelo governo”. (Professor escola Ângelo Izé)

“Achamos massa, porque fizeram com que nós pudéssemos ter conscientização de deixar a escola um ambiente agradável e que podemos ajudar a contribuir para a limpeza e preservação do ambiente escolar”. (Aluno escola Aloysius Back)





### Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA

Fone: (48) 2102 1212 / 0800 7257725 - [www.coopera.com.br](http://www.coopera.com.br) - [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)  
Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 - Santa Cruz - Forquilha / SC - CEP 88850-000  
CNPJ 83.646.653/0001-70 | I.E. 250.228.076

## GESTÃO COOPERATIVA – ELO LARANJA

PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas; seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

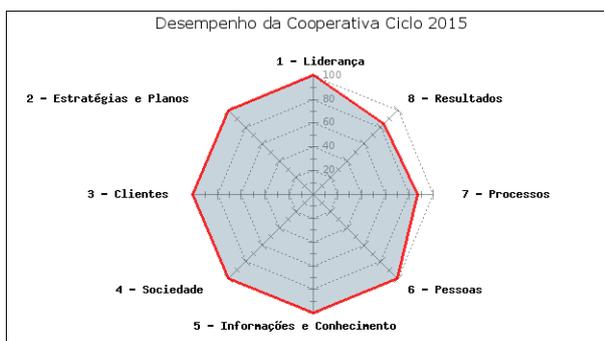
A metodologia desse Programa está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

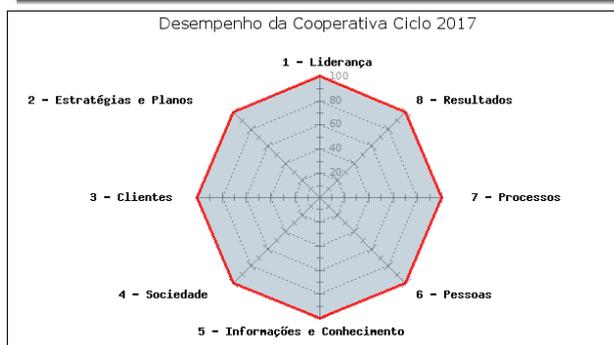
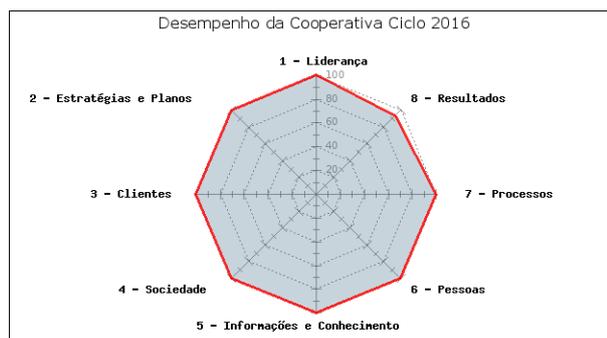
O Programa é aplicado em ciclos anuais, visando à melhoria contínua a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado. Desenvolvido para o ambiente web, o Programa oferece um instrumento de avaliação, que permite um diagnóstico objetivo da gestão, gerando relatórios com pontos fortes e oportunidades de melhoria a serem utilizadas na elaboração do planejamento estratégico e dos planos de ação da cooperativa. Além disso, gera indicadores para acompanhamento do processo de melhoria da gestão e da governança.

O Instrumento de Avaliação é dividido em dois questionários. A cooperativa responde ao Questionário de Diagnóstico, que verifica a conformidade legal em relação à Lei 5.764/71 e identifica as boas práticas de gestão. Na sequência, responde ao Questionário de auto avaliação, que avalia a gestão da cooperativa com base no Modelo de Excelência da Gestão®.

A cooperativa participa desde 2013 do PDGC, já preenchamos 04 relatórios, sendo que o de 2013 valeu para o 1º Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão, onde conseguimos o troféu de bronze, ficando entre as 30 melhores Cooperativas do país, sendo a única Cooperativa de Eletrificação do Brasil. Em 2014 não houve premiação, pois acontecem a cada dois anos, mas nossa devolutiva de resultado nos concedeu pontos a mais na melhoria da gestão da cooperativa, através de projetos e organização nos processos e serviços internos conseguimos melhorar nosso índice de Sustentabilidade Cooperativista (ISSC) de 91,61% em 2013 para 96,06% em 2015 conseguimos mais uma premiação, ainda bronze, porém com índices maiores dos que de 2013 com um (ISSC) de 93,7%. Em 2016, não houve premiação, mas a Coopera manteve seu índice levado com índice de Sustentabilidade Cooperativista (ISSC) de 98,50 %.

## GRÁFICOS RADAR





## FEIRA DE IDEIAS – 1º WORLD COFFEE

O pensamento sistêmico, a atuação em rede com o olhar para o futuro buscando inovação e gerando valor para as cooperativas e seus cooperados nos mostra que o quadro social é sim nosso ponto de partida e de chegada. Pois a valorização das pessoas e da cultura bem como o cuidado com a sustentabilidade está presente nos nossos valores cooperativistas e cooperativos. Isso nos faz aderir a esse movimento coletivo que se chama Inter cooperação.

Nesse íterim que o Projeto Feira de Ideias que prevê Seminários com as Cooperativas de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina para discussão sobre OQS (Organização do Quadro Social), se abriga. Explanando sobre as possibilidades de organizar o nosso quadro social, bem como apresentar oportunidades de melhorias que podem ser trazidas através de projetos bem organizados e orientados pelas Cooperativas com foco no cooperado.

Além de se fazer utilização da Inter cooperação para o evento, aproveitamos para conhecer melhor nossas coirmãs, suas coordenações, casos de sucesso e unirmos força na difusão do cooperativismo.

Para 2017 a Coopera promoveu no dia 27 de setembro um *World Coffee* com os colaboradores das Cooperativas de Infraestrutura: CERGAPA, CERMOFUL, CERSUL e convidadas: COOPERSULCA, E SICOOB CREDIJA. Na ocasião foi apresentada a trajetória da Coopera no PDGC, os

projetos e programas dele surgidos e os benefícios diretos e indiretos aos cooperados e consumidores. Como em uma feira, foram expostas ações de melhorias das coirmãs e a possibilidade de juntas, formarmos um Grupo de Trabalho com foco no OQS.



#### Núcleo Educativo Cooperativo – NEC

Com o objetivo de ampliar Núcleos Educativos Cooperativos, neste ano a Coopera ofertou aos cooperados um cronograma com duas datas ao longo do ano para as capacitações do NEC, que é um órgão educativo, consultivo e auxiliar do Conselho de Administração, constitui-se em espaço de representatividade do território de atuação da COOPERA, visando a formação, transmissão e o fomento dos princípios e valores cooperativistas, a formação técnica e humana de seus (as) integrantes, sem poderes de ação ou deliberação administrativa. A atuação do NEC será dentro da área de ação territorial da coopera. O mesmo será composto por associados (as), cônjuges ou filhos (as) e dependentes comprovados de associados com no mínimo 18 anos.



Capacitação com José da Paz Cury para os cooperados.

Com o objetivo de formar grupos de cooperados através de encontros educacionais cooperativistas, neste ano a Coopera ofertou aos cooperados um cronograma com duas datas ao longo do ano para as capacitações do NEC, desta forma todos tiveram a oportunidade de se inscrever e participar da formação puderam entender a real função da cooperativa, bem como estarem aptos para serem eleitos na sucessão da diretoria da COOPERA, que completa, dessa forma, a sua autogestão.

Por meio de palestras, dinâmicas e workshops os integrantes receberam informações relacionadas a Gestão da Empresa Cooperativa com Eficiência Econômica e Eficácia Social; Estatuto Social da Cooperativa; Cultura da Cooperação; Evolução do Cooperativismo, Organização do quadro social, fundamentos do Núcleo Educativo Cooperativo. Ao todo foram formados 56 cooperados.





### Capacitação com José da Paz Cury para Conselheiros e dirigentes

A cooperativa promoveu para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal uma capacitação que teve como tema: Governança e Sociedades Cooperativas. O curso com carga horária de 12 horas/aula foi coordenado pelo professor e administrador José da Paz Cury.

O objetivo da capacitação foi oferecer informação para que os membros afirmem seu compromisso com a Cooperativa e seu quadro social, estimulando a participação efetiva, garantindo a igualdade, propondo iniciativas que promovam o equilíbrio entre o econômico e o social e que facilite o diálogo com a comunidade.

Para o presidente Walmir Rampinelli a capacitação é fundamental para reafirmar a importância e o compromisso dos conselheiros com a cooperativa e das boas práticas de gestão, fiscalização e transparência.

Alcance: 12 participantes.



## CULTURA, ESPORTE E LAZER – ELO AMARELO

### BIBLIOTECA ABERTA AOS COOPERADOS

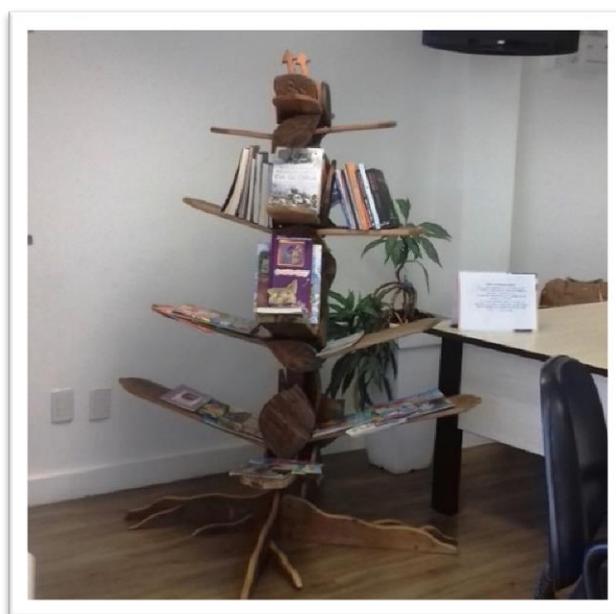
A instalação das bibliotecas nos postos de atendimento da COOPERA e de extrema importância e tem o objetivo de proporcionar empréstimos de livros aos cooperados, promovendo o incentivo à leitura e a produção literária, bem como estimular a leitura por adultos, crianças e adolescentes, ampliar o relacionamento de parceria, entre a Cooperativa e os cooperados, visando a satisfação das partes interessadas, buscando a melhoria contínua no sistema de gestão para manter o equilíbrio operacional.

Alcance: 288

#### Depoimentos:

“A importância da biblioteca na COOPERA é que estimula a leitura de crianças e adolescentes, pois se a mãe ou o pai não podem comprar o livro para o filho (a), eles podem pegar emprestado por um mês e isso é muito bom, pois a criança pode aprender novas palavras e os adolescentes lições de vida” - (Luzia Horr)





## Oficinas na comunidade

### *Oficina de Capoeira em parceria com as APAEs*

Pensando em transmitir e valorizar a arte da capoeira, propiciando maior qualidade de vida e acesso cultural à crianças, adolescentes e adultos neste ano a Coopera ofertou oficinas de capoeira para os alunos da APAE de sua área de atuação. A prática da capoeira nas APAES permite aos alunos diferentes exercícios físicos, oportuniza o manuseio de instrumentos musicais, proporciona um ambiente afetivo levantando a autoestima do grupo, ensinando a prática de relações de amizade, respeito, igualdade e solidariedade entre eles.

Esta atividade vem cooperando na socialização, na afetividade e na pratica de atividade física, juntos contribuem com o desenvolvimento global desses usuários melhorando a qualidade de suas vidas.

“Iniciamos um novo projeto de aulas de capoeira neste ano de 2017 em parceria com a Coopera de Forquilha. Ficamos imensamente agradecidos por esta oportunidade de poder proporcionar aos nossos alunos novas vivencias e estímulos. A pratica da capoeira permite oferecer diferentes exercícios físicos aos alunos, oportuniza o manuseio de instrumentos musicais, proporciona um ambiente afetivo levando a auto estima do grupo, ensinando pratica de relações de amizade, respeito, igualdade e solidariedade entre eles. Fatores como socialização, afetividade e a pratica de atividade física, juntos contribuem com o desenvolvimento global desses usuários melhorando a qualidade de suas vidas. A importância deste tipo de oferta de atividade é inquestionável, pois é visível a satisfação do grande grupo, sempre dispostos e ansiosos com a realização das aulas de capoeira.” Karina Spillere Remor – (Diretora da APAE Nova Veneza)



Apresentação cultural “Para Contar estrelas”– Escolas: Julieta Torres, Aloysius Back, Ângelo Izé, Luiz Tramontin.

Com o intuito de proporcionar a toda comunidade escolar o acesso à cultura local, e oportunizar o acesso a arte, como linguagem universal, para a expressão de sentimentos, percepções e sensibilidades inerentes ao ser humano, possibilitando olhares diferenciados sobre a realidade e agindo como importante vetor para o crescimento pessoal, educativo e profissional a

Coopera trouxe para as escolas que possuem o Programa Cooperjovem uma apresentação cultural que fez parte da programação da II Semana da Biblioteca na Escola e Semana Literária.

Após a apresentação alguns professores trabalharam a trama apresentada em sala de aula, fazendo algumas reflexões importantes acerca do tema.

Benefícios: Alegria em assistir uma peça teatral; oportunidade para muitos que não tem acesso ao teatro; contato com os atores e com o mundo artístico; despertou a atenção dos alunos; reflexão sobre o tema abordado; para os adultos as lembranças da infância segundo alguns relatos.

Alcance: 898 pessoas

Depoimentos:

“A peça de teatro foi maravilhosa, me fez voltar a minha infância, fazendo refletir sobre o tempo.” (Maria Eligiane – funcionária da EEB Aloysius Back).

“Foi gratificante ver no rosto dos alunos a satisfação em assistir um espetáculo, pois muitos nunca tinham assistido a uma peça de teatro antes”.





#### Grupo de Artesãos: Arte da Terra

O projeto Arte da Terra foi criado no ano de 2017 com o objetivo de proporcionar ao artesão local profissionalização na área de atuação, qualificando desde à mão de obra e obtenção de matéria prima, até o resultado do produto. Ademais, busca-se ampliar a visão cooperativista na gestão, reavaliando a cultura local e incentivando o trabalho manual dos artesãos da região.

**Benefícios:** Estimula o processo criativo, senso crítico e pedagógico; amplia alternativas de trabalho; promover o exercício da cidadania através do resgate da autoestima; possibilita a padronização dos produtos confeccionados, trazendo agilidade e praticidade; proporciona a qualificação para atividades produtivas, contribuindo para a ampliação da renda familiar; oportuniza a melhoria da qualidade de vida das famílias através do desenvolvimento da autonomia e emancipação; proporcionar um movimento amplo e articulado para a economia solidária, que vai além do empreendimento localizado; fortalece os vínculos familiares e comunitários com o convívio nos grupos; proporciona, através de atividades integradas, o desenvolvimento das potencialidades cooperativistas; contribui para o desenvolvimento socioambiental das comunidades através do uso de materiais reciclados; Promove a expansão cultural do artesão, sobretudo, pela construção de saberes provenientes da troca de experiências obtidas dentro do grupo; fortalece as raízes locais resgatando e valorizando a cultura da região; articula novos pontos de exposição e comercialização.

Alcance: 18 mulheres

#### Depoimentos:

“Vejo a melhora na autoestima das mulheres, muitas tem problemas familiares e encontram no grupo uma válvula de escape, benefícios também com a geração de renda, oportunidade de experiências antes impossível de realizar, respeito e cooperação entre elas”.  
(Elizandra Alves - Facilitadora do grupo).

“A princípio achei que este projeto seria apenas para abrir um espaço para venda, não imaginava que seríamos tão valorizadas, acho este projeto maravilhoso, outras pessoas estão querendo entrar, acho que o artesanato está sendo muito valorizado, conheci novas pessoas, novos conhecimentos, principalmente sobre a cultura Alemã, este projeto não pode parar temos que continuar para mostrar para todos o valor e o potencial do artesanato da nossa região” (Gabriela Sangaletti Santos Goulart – Artesã).





## SAÚDE E MEIO AMBIENTE – ELO VERDE

### Projeto Queimadas Descartadas

Visando a colaboração com a sustentabilidade do planeta, o objetivo deste projeto é fazer o recolhimento/acondicionamento das lâmpadas e isoladores retirados das redes de energia elétrica área de atuação da Cooperativa. Elas ficam acondicionadas na Cooperativa e são recolhidas por empresas especializadas responsáveis pelo descarte correto. Em 2017 foram recolhidas 470 lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio, vapor de mercúrio e mista.





**INDICADORES DE INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS**

	ELOS	DESCRIÇÃO	PLANO DE AÇÃO E PROJETOS		
			INICIATIVAS	ANOS	
				2016	2017
FOMENTAR A DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO	ELO AZUL - Organização do Quadro Social	Promover a participação e acompanhamento ao Quadro Social	Elaborar uma pesquisa sobre o quadro social	0,00	0,00
			Realizar palestras/encontros/cursos setorializados para a família associada	3.380,00	0,00
			Acolher/capacitar a nova família associada;	1.676,93	0,00
			Instituir, coordenar e acompanhar os Núcleos Femininos	127.348,69	124.407,05
			Introduzir o programa JOVEMCOOP na Cooperativa;	12.288,61	0,00
	ELO LILÁS - Educação Cooperativa	Oportunizar educação cooperativa e cooperativista aos cooperados e colaboradores	Implementar o Programa COOPERJOVEM;	12.615,48	162.467,50
			Oportunizar reflexões sobre educação cooperativa nas escolas que possuem o Prog. Cooperjovem	33.007,20	19.095,00
			Oferecer cursos e capacitações técnicas, graduação e pós graduação aos cooperados e seus dependentes como forma de crescimento profissional.	0,00	0,00
			Oferecer orientação Profissional aos filhos de cooperados, que estejam no 3º ano do ensino médio das escolas da nossa área de atuação.	21.000,00	19.700,00
			Capacitar colaboradores		
			Capacitar lideranças		
			Capacitar dirigentes		
			Acolher e treinar novos colaboradores		
			Oportunizar acompanhamento específico às atendentes e leituristas, atendentes e plantão		
	ELO VERMELHO - Cidadania	Realizar ações sócio-educativas na comunidade	Proporcionar ao cooperado prestação de serviços gratuitos à comunidade	17.069,85	48.058,83
			Promover a educação no trânsito		
	ELO LERANJA - Gestão Cooperativa	Fortalecer a identidade institucional cooperativista da Coopera	Implementar a identidade cooperativista no site da cooperativa		
			Intercooperação		
			Investir em aproximação com o associado		
Promover intercâmbios entre outras cooperativas do mesmo ramo (FECOERUSC);			3.127,00	0,00	
Fortalecer a gestão através da participação do cooperado			35.782,58	27.018,24	
PDGC					
FIC					
Utilizar a Assembleia para divulgar ou apresentar trabalhos inseridos nos Programas.					
ELO AMARELO - Cultura, Esporte e Lazer	Oferecer espaço para disseminação da cultura e lazer à	Proporcionar espaço de lazer agregando conscientização sobre meio ambiente			
		Oferecer projetos de cultura nas comunidades	36.963,64	32.588,74	
ELO VERDE - Saúde e Meio Ambiente	Criar ações para cuidar da saúde e preservar o meio ambiente	Promover ações Sócio-ambientais para a empresa cooperativa			
		Ações Sócio-ambientais para a comunidade	3.075,00	0,00	
	Rotinas do Setor			7.210,57	
	<b>TOTAL</b>		<b>307.334,98</b>	<b>440.545,93</b>	

**INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS**

Indicadores Sociais Externos		
<b>Clientes/Consumidores</b>		
<b>a) Excelência no Atendimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>		
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00
Residencial	18,53	18,28
Residencial Baixa Renda	0,29	0,42
Comercial	5,3	5,53
Industrial	65,22	65,13
Rural	5,56	5,49
Iluminação Pública	3,67	3,70
Serviço Público	0,66	0,67
Poder Público	0,77	0,78
<b>Satisfação do Cliente</b>		
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	80,59	
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou empresas próprias IPC Instituto de Pesquisa Catarinense	96,2	
<b>Atendimento ao Consumidor</b>		
Total de ligações atendidas (Call Center)	24.407	24.991
Número de atendimentos nos escritórios regionais	107.612	100.055
Número de atendimentos por meio da internet	35.452	30.236
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	17,40%	21,24%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	00:01:18	00:01:42
Tempo médio de atendimento (min.)	00:04:17	00:04:27
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>		
À Empresa	4.882	4.997
À ANEEL - agências estaduais/regionais	0	8
Ao PROCON	0	1
À Justiça	5	3
<b>Reclamações - Principais motivos</b>		
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0,28
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	2,27	2,46
Reclamações referentes a interrupções (%)	90,33	91,33
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,14	0,04
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,14	0,18
Reclamações por conta não entregue (%)	0,47	0,50
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,70	0,45
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	5,61	4,32
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia (%))	0	0,00
Variação de consumo (%)	0,08	0,08

<b>Reclamações solucionadas</b>		
Durante o atendimento (%)	0	0
Até 30 dias (%)	95	93
Entre 30 e 60 dias (%)	5	6
Mais que 60 dias (%)	0	1
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	65,95	68,66
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor	0	0
<b>b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados</b>		
	2017	2016
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor apurado	3,14	9,80
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite	12,00	-
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor apurado	4,73	5,20
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite	10,00	-
<b>c) Segurança no uso final de energia do consumidor</b>		
	2017	2016
Taxa de gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede permissionária		-
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros		-

## INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

### TARIFA DE BAIXA RENDA

	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda".	505	406	601
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	2,54	1,71	2,60
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil).	209,84	332,87	255,99
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%).	1,03	1,74	1,83
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil).	81,06	80,1	75,76

### PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PEE

Os contratos de concessão e permissão firmados pelas empresas concessionárias e permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica com a ANEEL estabelecem obrigações e encargos perante o poder concedente. Uma dessas obrigações consiste em aplicar anualmente o montante de, no mínimo, 0,5% de sua receita operacional líquida em ações que

tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica, o que consiste no Programa de Eficiência Energética das Empresas de Distribuição - PEE.

A permissionária já realizou o primeiro programa de eficiência energética que beneficiou cerca de 220 famílias de Forquilha, Nova Veneza e Criciúma, classificadas como baixa renda, com distribuição de refrigeradores novos e lâmpadas fluorescentes compactas. No final do ano de 2014, a COOPERA recebeu da ANEEL o parecer de avaliação final deste projeto, onde a mesma reconhece o valor de R\$ 206.557,37 (duzentos e seis mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e trinta e sete centavos), ou seja, 100% dos recursos aplicados.

Neste mesmo ano de 2015, está continuando com o segundo programa iniciado no ano de 2014, também voltado para as unidades consumidoras classificadas como baixa renda, onde serão distribuídas 1800 lâmpadas de LED (alto rendimento), 50 refrigeradores selo A do PROCEL, 30 aquecedores solar e 40 padrões de entrada, projeto este com um investimento em torno de R\$ 410 mil.

A intenção é fazer com que as famílias tenham redução no consumo e diminuição nos gastos com energia elétrica. A entrega e instalação foram feitas de casa em casa aos beneficiários da área de abrangência da COOPERA.

#### PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO – P&D

O Programa de P&D (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) consiste em um projeto regulamentado pela ANEEL, que busca inovações tecnológicas para o mercado de energia elétrica.

A COOPERA iniciou em abril de 2012 junto com mais 16 cooperativas de eletrificação de Santa Catarina, o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que tem como foco principal o desenvolvimento de um hardware e um software para identificação e combate a perdas elétricas do sistema de distribuição, esse se intitula "Sistema de medição em dois níveis para mitigação das perdas técnicas e comerciais em Cooperativas de Eletrificação Rural".

O projeto foi desenvolvido pela Faculdade SATC, UFSC e Plan4, que são instituições com experiência nesses tipos de projetos, e teve duração de 36 meses com um investimento total de R\$ 1,3 milhões, do qual a COOPERA participará com o valor de R\$ 342 mil. Os valores foram proporcionais a Receita Operacional Líquida de cada cooperativa e proporcionalizados nos meses conforme os gastos do projeto.

O projeto teve fim em abril de 2015, e em fevereiro de 2016 a Agência Nacional de Energia Elétrica, reconheceu o projeto na sua integralidade através da emissão de um parecer.

#### DIMENSÃO AMBIENTAL

##### IMPACTOS, CICLO DE VIDA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Para alcançar um padrão de qualidade cada vez maior, a permissionária tem procurado alternativas para o aumento da confiabilidade no fornecimento de energia para seus clientes.

Uma delas é a construção de redes compactas com cabo protegido. É um sistema de redes de distribuição desenvolvido para aplicação em locais onde é necessária a preservação da vegetação local e integração ao meio ambiente. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos com uma camada de polímero isolante para tensões de 15 a 35 kV. Como os cabos possuem características de proteção isolante, podem ser dispostos mais aproximados entre si, recebendo o nome de “rede compacta”.

A rede compacta não só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação, os custos operacionais (manutenção preventiva e corretiva), melhora a qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes.

Atualmente, a COOPERA possui vários pontos distribuídos dentro da sua área de permissão com redes compactas, contribuindo para preservação do meio ambiente em sua área de permissão.

## MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da COOPERA, no uso das atribuições que lhe confere, e tendo examinado o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA, referente ao exercício de 2017, encerrado em 31 de dezembro de 2017, após análise e esclarecimentos prestados, decidiu aprovar o referido documento, estando em condições de ser divulgado a toda a sociedade.

### Conselho de Administração

Walmir João Rampinelli – Presidente

Carlos Alberto Arns – Vice Presidente

Dimas Kammer – 1º Secretário

Edgar Preis – 2º Secretário

Tiago Dagostin Pasetto – 1º Conselheiro

Amélio Rosso – 2º Conselheiro

Odo Daltoé – 3º Conselheiro

Geraldo Manique Barreto – 1º Conselheiro Suplente

Lodejane Zaroni – 2º Conselheiro Suplente

Anita Borges Fabris – 3º Conselheiro Suplente

### Conselho Fiscal

Sérgio Miranda – Membro Titular

Jair Rosso – Membro Titular

Danilo Bratti – Membro Titular

Jaqueline Izabel Pereira – Membro Suplente

José Luiz Back – Membro Suplente

Clenio José Ricken – Membro Suplente

### Delegados junto a FECOERUSC

Darcy Gomes Ferreira

Celso Amboni

## **PARTICIPAÇÕES**

### **Direção Geral e Coordenação**

Josimar Jacques – Coordenadora de Cooperativismo

### **Supervisão**

Rogério Bráz Feller – Gerente Geral

### **Agradecimentos**

Conselho de Administração e Fiscal

Setor de Cooperativismo

Secretaria

Departamento Técnico e Engenharia

Contabilidade

Financeiro

Recursos Humanos

Tecnologia da Informação

Setor Comercial

Setor de Regulamentação

Endomarketing

Funcionários da COOPERA em geral

# ANEXO

## Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro VI - Balanço Social

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Base de Cálculo	2017			2016		
	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$)	% S/FPB	%S/RL
Receita Líquida (RL)	72.720,60			67.263,01		
Resultado Operacional (RO)	8.043,48			14.468,98		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	9.236,92			8.760,48		
<b>2 Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% S/FPB</b>	<b>%S/RL</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% S/FPB</b>	<b>%S/RL</b>
Alimentação	131,45	1,42%	0,18%	99,68	1,14%	0,15%
Encargos Sociais Compulsórios	2.386,03	25,83%	3,28%	2.181,58	24,85%	3,24%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	326,09	3,53%	0,45%	306,52	3,49%	0,46%
Segurança e saúde no trabalho	28,84	0,31%	0,04%	43,00	0,49%	0,06%
Educação	43,07	0,47%	0,06%	46,84	0,53%	0,07%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	97,46	1,06%	0,13%	89,56	1,02%	0,13%
Creches ou auxílio-creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos lucros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros (Seguros)	61,90	0,67%	0,09%	56,54	0,64%	0,08%
<b>Total - Indicadores Laborais</b>	<b>3.074,84</b>	<b>33,29%</b>	<b>4,23%</b>	<b>2.823,72</b>	<b>32,16%</b>	<b>4,20%</b>
<b>3 Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	32.293,04	401,48%	44,41%	31.830,35	219,99%	47,31%
<b>Total - Indicadores Sociais</b>	<b>32.293,04</b>	<b>401,48%</b>	<b>44,41%</b>	<b>31.830,35</b>	<b>219,99%</b>	<b>47,31%</b>
<b>4 Indicadores do Corpo Funcional</b>		<b>Em Unidades</b>			<b>Em Unidades</b>	
Empregados ao final do período		82			83	
Admissões durante o período		3			9	
Demissões no período		4			4	
Empregados acima de 45 anos		25			20	
Mulheres que trabalham na empresa		20			17	
Deficientes físicos		0			0	
<b>5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania</b>						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		17,46			17,46	
Número total de acidentes de trabalho		2			1	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Série: Caminho para excelência – SESCOOP/SC - Caderno de Critério: liderança.  
Ano 2016 – 1ª edição – Brasília/DF.

SISTEMA OCB – Gerência Técnica e Econômica – Diagnóstico Ramo Educacional,  
desafios para o Setor - Brasília-DF, 25 de agosto de 2014 – retirado de:  
<https://www.brasilcooperativo.coop.br>.

Mercado Cooperativista – retirado de:  
<http://www.blogticoob.com.br/index.php/noticias/mercado-cooperativista/279-a-influencia-do-cooperativismo-para-o-desenvolvimento-da-sociedade.html>

O cooperativismo e o desenvolvimento das comunidades - retirado de:  
<http://www.oseudinheirovalemias.com.br/o-cooperativismo-e-o-desenvolvimento-das-comunidades/>

Outros sites:

[www.temposdegestao.com](http://www.temposdegestao.com)

[www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/XIVCongresso/078.pdf](http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/XIVCongresso/078.pdf)

<https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/gestao-organizacional-conceito-definicao/>